NENHUM ABONO ESTE ANO! - REVELA CAPANEMA

(TEXTO NA PÁGINA 4)

OLGA SUELY EM LIBERDADE



Momento culminante no drama de Olga Suely: abre-se a porta do Presidio e dela saem a jovem e seu irmão Manuel Dantas

Confirmada por unanimidade a sentença absolutória do Tribunal do Juri -- Beneficiado pela medida o seu irmão Manoel Dantas, também envolvido no drama da Delegacia de Caxias

(TEXTO NA PÁGINA 5)



"Obrigada por tudo!" é o adeus de Olga Suely ao cabo da guarda

ANO 77 — RIO, SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1952 — N.º 267

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**



Não faltou à simpática presidência a presença do elemento feminino



Abraçada ao irmão, Olga Suely telefona para a casa materna em Caxias

Suicidou-se o menor ingerindo formicida

Desconhecidos os motivos do gesto — Um bilhete

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Abelardo da Silva, o menor suicida

Luz del Fuego se diz a «Rainha do Mar»

(TEXTO NA PAGINA 12)



O repórter abraçado à Luz Del Fuego, "iniciando-se" no novo rito

Encontro, ontem, do Brigadeiro com Lourival e Negrão

(LER NA 2.ª PÁG., EM "A NOITE DO PRESIDENTE")

Crime monstruoso contra o Brasil

Como das mãos de Boris passou para o trust da Orquima o absoluto controle de nossas areias monazíticas

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BOM DIA

SR. LA ROCQUE DE ALMEIDA

Esta seção, ao contrario do que se pode julgar, não se destina apenas a veicular protestos contra os que, imbuidos de uma função pública ou de relevância, comprometem as atribuições que lhes são cometidas.

Tambem exaltamos, deste canto de pagina, aqueles que

(Conclui na página 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



A expansão e a melhoria das relações econômicas das Américas

O discurso pronunciado pelo deputado Euvaldo Lodi ao se instalar, ontem, em Lima, a VI Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (Texto na p. 4)



Euvaldo Lodi





LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

Quatro «fortalezas» estouradas pela polícia

Várias prisões de « bicheiros » e « boock-mackers » — Entre os detidos o banqueiro « Tufi »



OS CONTRAVENTORES PRESOS PELA DELEGACIA DE COSTUMES E DIVERSÕES

(TEXTO NA PAGINA 8)

A Noite do Presidente

Vargas cada vez mais se capacita de que o que carece sobretudo o Brasil é de boa-vontade. Com um pouco de boa-vontade de todos, sem distinção de partidos, os problemas nacionais se irão aplainando gradativemente. Êles — medita Vargas agora de noite com o seu charuto — não são tão graves como parecem.

Grave — acrescenta — é a falta de boa-vontade de tanta gente.

VITAL NO SALÃO AMARELO

— *"Tudo azul, mas já vi as coisas pretas..."*

DESPACHOS

O Presidente recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os ministros da Marinha, Almirante Renato de Almeida Guillobel e, da Guerra, general Ciro Espírito Santo Cardoso; em conferência, o prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital; e em audiência, os Srs. almirante Lemos Basto, diretor do Lloyd Brasileiro, o escritor José Lins do Rêgo em companhia do pintor Cícero Dias. O Chefe do Govêrno recebeu, ainda, o Sr. Paulo Câmara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

REPRESENTAÇÃO

Na sessão solene de posse da nova diretoria da União Nacional de Estudantes, realizada ontem, o Presidente da República fêz-se representar pelo Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, membro do Gabinete Civil da Presidência.

SETENTA MILHÕES PARA CUBATÃO

Vargas acaba de atender à solicitação do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, no sentido de que seja concedido um adiantamento de 70 milhões de cruzeiros àquele órgão, a fim de acelerar-se o ritmo dos trabalhos de construção da grande refinaria de Cubatão.

REDUZIDOS TAMBÉM OS ALUGUÉIS DO IAPI

O Presidente recebeu ontem do Sr. Afonso César, o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que, dando fiel cumprimento a recomendação do Govêrno de V. Exa. e à política de real assistência ao trabalhador brasileiro, assinei despacho, reduzindo os aluguéis das unidades dos conjuntos residenciais de Salvador, Belém e Novo Hamburgo, para locação exclusiva dos associados do IAPI. Nos demais conjuntos dêste Instituto vigoram os aluguéis estritamente necessários à remuneração do capital empregado, não comportando redução, sob pena de comprometer a estabilidade financeira desta instituição. Saudações. — (a) Afonso César, presidente do IAPI".

EXONERAÇÃO

Por ato de ontem, Vargas concedeu exoneração aos assessores da Presidência da República, senhores Rômulo de Almeida e Cleantho Leite das funções de membro do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, nomeando para exercerem as mesmas funções os Srs. José Vicente de Oliveira Martins e José Sette Câmara Filho.

ENCONTRO DO BRIGADEIRO COM LOURIVAL E NEGRÃO!

O Brigadeiro Eduardo Gomes manteve ontem demorada conversa com o Embaixador Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Dos assuntos tratados entre os dois eminentes homens públicos, nada no momento transpirou. Sabia-se apenas que o local escolhido pelo Brigadeiro para avistar-se com o Embaixador Lourival Fontes, por lhe parecer mais discreto e inacessível à publicidade, foi o apartamento da Casa de Saúde particular onde se encontra internado o ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima.

Podemos informar que a conferência versou sôbre assuntos da alta administração, relacionados com a reforma preconizada pelo Presidente Getúlio Vargas em seu discurso de Três de Outubro, e constantes do ante-projeto elaborado por uma equipe de assessores da Presidência da República, sob a supervisão do Embaixador Lourival Fontes.

À matéria prende-se igualmente, como se sabe, a reforma do atual Ministério, inclusive o da Aeronáutica. E' sabido igualmente que o Presidente da República se encontra inclinado a convidar o Brigadeiro Eduardo Gomes para a Chefia do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas.

Já no sábado passado, como a GAZETA DE NOTICIAS noticiou com exclusividade, o patrono da UDN se avistara no Catete com o Presidente Vargas e com o General Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Babalaôs na Câmara

S. MOURÃO

Resolveram há algum tempo adotar neste País uma tradição brasileira artificial e um pouco forçada do costume americano do «Thanksgiving Day», batizado na lingua da terra como «Dia de Ação de Graças». Este cronista, que é catolico romano, talvez mesmo ultramontano, no sentido extremista da palavra, não há de discordar, evidentemente de que o Govêrno procure estimular no povo o habito de dar graças a Deus, e não apenas num dia, mas a toda hora e todo instante. E é belo, não há duvida, o espetaculo de uma Nação inteira, que escolhe um dia do ano para render ao Senhor o tributo de sua gratidão. Acontece, apenas, que o cronista não acredita nem na beleza nem na sinceridade nem na eficiencia de uma Ação de Graças por decreto. Nos Estados Unidos, o caso é diferente: trata-se de uma tradição consagrada pela espontaneidade de varias gerações. No Brasil, com a tradução em vez da tradição, só se conseguirá dar à data simbolica o desprestigio que costuma cercar as homenagens compulsorias e artificiais. Em vez de uma comemoração fervorosa e legitima, teremos sempre a descolorida festinha protocolar, que servirá apenas para desmoralizar e minimizar um ato grave da alma e do coração, como deveria ser a prestação de graças a Deus. Mais do que isto: o ridiculo irá fatalmente estragar a boa intenção dos promotores da medida. E não é outra coisa o que acaba de acontecer na Câmara, com a emenda apresentada ao requerimento do deputado Medeiros Neto, no

(Conclui na página 4)

SENADO

Aprovado o parecer sôbre a autonomia do Distrito Federal — Prossegue o Sr. Landulfo Alves na defesa da exploração do petróleo pelo capital nacional — Privilégio na Costeira

Landulfo Alves

O Sr. Landulfo Alves prosseguiu, ontem as suas considerações em torno da exploração do petroleo brasileiro. Respondeu a várias ponderações do Sr. Chateaubriand que é favoravel à participação do capital estrangeiro nesse empreendimento. Realejou alguns argumentos, voltando a insistir na tecla de que a participação do capital estrangeiro só deve ser aceita sob a forma de empréstimo, mas nunca como parte integrante de uma sociedade ou emprêsa.

VOTO DE PESAR

O Sr Plinio Pompeu pediu um voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Augusto Bezerra, suplente do ex-senador Fernandes Tavora, do Ceará, no que foi atendido pelo plenário.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O Sr. Mozart Lago enviou à Mesa um requerimento de informações indagando do Ministro da Fazenda porque motivo os servidores da Cia. Nacional de Navegação Costeira não gozam, todos, das mesmas regalias, direitos e vantagens legalmente reconhecidos aos servidores do Lóide Brasileiro. Por que, por exemplo, aos do Lóide é pago o salário-familia e não se paga o mesmo salário aos da Costeira?

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados projetos de decreto legislativo que aprovam registro de contratos por parte do Tribunal de Contas.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Na sala da Comissão de Justiça, reuniu-se ás 14 horas, a Comissão Especial designada para dar parecer sobre a emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. O relator, Sr. Atilio Vivacqua, leu o seu longo parecer favoravel concluindo pela aprovação da referida emenda. A Comissão aprovou-o, contra os votos dos Srs. Melo Viana e Ivo d'Aquino. Todos os demais senadores fizeram declaração de voto.

A emenda vai agora ao plenário.

NO RIO, UM SENADOR NORTE-AMERICANO

Chegou ontem, por via aérea, em visita ao Brasil, o sr. Allen Ellender, presidente da Comissão de Agricultura do Senado Norte-Americano. O parlamentar «ianque» desembarcou às 13,45 horas, no aeroporto do Galeão, sendo recebido pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschell Johnson, e membros do corpo diplomático daquele pai, achando-se presentes ainda autoridades civis e militares e jornalistas.

CÂMARA FEDERAL

Críticas à CEXIM -- Bilac Pinto derruba o projeto Mário Altino -- Política de conservação do solo

Mario Altino

Iniciada a sessão, o Sr. Vasconcelos Costa, referindo-se a uma comissão de moradores da cidade mineira de Pirapora, ora no Rio de Janeiro, veiculou um pedido por ela formulado, em consonância com o Executivo Municipal, no sentido de acompanhar a defesa de uma emenda ao Orçamento de 1953, dando um crédito de dez milhões de cruzeiros para a construção de uma usina hidrelétrica na cachoeira existente naquele município. Assevera o orador que o aproveitamento do Rio São Francisco, estatuido nas disposições transitórias da Constituição Federal, só será efetivo se conseguir a recuperação definitiva das populações ribeirinhas; nesse sentido, a exploração das quedas dágua em tôda a extenção do grande rio são absolutamente necessárias.

CONTAGEM DE TEMPO PARA APOSENTADORIA

O Sr. Pedroso Junior apresentou um projeto de lei, no sentido de que seja contado, para efeito de aposentadoria no serviço público, o tempo de serviço em tôda e qualquer atividade profissional.

RESTRIÇÕES INJUSTIFICAVEIS DA CEXIM

Tendo conhecimento, por intermédio do presidente da Comissão de Saúde da Câmara, de que êste havia dirigido às autoridades competentes um oficio, no sentido de que a CEXIM liberasse a importação de vários produtos urgentemente necessários, quer ao aparelhamento dos hospitais quer à fabricação de medicamentos em nosso País, o Sr Paulo Sarazate assevera que o problema vem sendo abordado, insistentemente, pela imprensa, e, apesar das providências que aquela carteira do Banco do Brasil vem prometendo, a situação continua a mesma. Enquanto isso, a CEXIM permite a importação de artigos de luxo, carecendo os nossos laboratórios de produtos necessários para a fabricação de medicamentos, principalmente os anti-bióticos.

FALTA ÁGUA EM ALAGÔAS

Referindo-se à programada viagem, amanhã, do Ministro da Viação, ao Estado de Pernambuco, a fim de fiscalizar o prosseguimento de várias obras públicas daquele Ministério, no Estado de Pernambuco, o Sr. Mendonça Júnior pede que o senhor Souza Lima aproveite o ensejo de sobrevoar Alagôas e detenha-se um pouco naquele Estado, a fim de observar, pessoalmente, as proporções que a sêca atinge naquela região. Basta salientar que em alguns municipios alagoanos os prefeitos mandam buscar água a 60 kms. de distância, vendendo-a aos preços mais elevados.

O Sr. Paulo Fleury lê reclamações de funcionários do D. C. T., em vários pontos do País, protestando contra a sua exclusão do projeto de abono. Fala o Sr. Roberto Morena contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos e o Sr. Adail Barreto elogia a iniciativa do Presidente do Instituto dos Comerciários reduzindo o preço dos aluguéis para os seus associados e conclama os demais presidentes de entidades semelhantes a seguir-lhe o exemplo.

NEGACEIA O I. A. A.

Referindo-se ao descumprimento, pelos usineiros, do Decreto-lei 9.837, que estabeleceu uma taxa de 2 cruzeiros por saca de açúcar, para reverter em benefícios assistenciais aos trabalhadores das Usinas, o senhor Celso Peçanha afirma que o mandamento legal vem sendo ludibriado pelos usineiros, que empregam a referida renda na construção de campos de futebol, aterros e outros melhoramentos das suas propriedades, sem qualquer vantagem, de ordem assistencial, para os trabalhadores. Enquanto isso o Instituto do Açúcar e do Alcool negaceia, dizendo ser impossivel obrigar os usineiros ao cumprimento da lei.

Fala o Sr. Freitas Cavalcanti, dizendo que apresentará emendas ao projeto de abono, no sentido de amparar os ferroviários da antiga "Great Wester", hoje do domínio da União.

Aprova-se, em seguida, um voto de pesar pelo falecimento, no Amazonas, do General Aurélio Amorim.

RECUPERAÇÃO DO SOLO E DEFESA DA AGRICULTURA

No primeiro expediente o senhor Iris Meimberg continuou nas considerações iniciadas na sessão anterior sôbre o problema da recuperação do solo em nosso país, reclamando assistência governamental mais ampla, no sentido de que possam os lavradores enfrentar o problema de depauperamento continuo das glebas pela exploração extensiva. Impõe-se, como plano de primeira urgência, o barateamento dos adubos, o reflorestamento e a luta contra a erosão.

O Sr. Herbert Levi critica a anunciada compra, pelo govêrno, de uma frota de aviões a jato, dizendo que há outras necessidades mais urgentes das nossas fôrças armadas que precisam ser atendidas. Afirma que devemos primeiro liquidar as nossas dividas para com a Grã Bretanha, importando, seguidamente maquinária essencial. A situação econômica do Brasil não comporta essas importações sem plano préviamente estabelecido, nascidas de um entusiasmo esporádico pelas últimas conquistas aviatórias.

ORDEM DO DIA

Adiada, por 10 sessões, quatro projetos dependentes de parecer da Comissão de Finanças, apresentou o Sr. Medeiros Neto um requerimento pedindo fôsse dedicado o expediente da Câmara, na última quinta-feira do mês corrente, "dia de ação de graças", à comemoração da data, telegrafando-se a S. S. o Papa Pio XII e convidando-se o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e o Núncio Apostólico para a solenidade. Apresenta substitutivo o Sr. Campos Vergal, solicitando sejam convidados os representantes de outras confederações religiosas. Defende o seu requerimento o padre Medeiros Neto, solidarizando-se com o acréscimo previsto no substitutivo Vergal, que é unanimemente aprovado.

LEI DO SÊLO

Em discussão o projeto que altera a Lei do Sêlo. Fala sôbre a emenda n. 9, que reduz para 0,3 % a 1 % as taxas previstas de 0,5 % a 3 % no projeto original, o deputado Bilac Pinto, dizendo que, se não necessários maiores recursos para o erário, devem ser procurados no impôsto sôbre lucros extraordinários e ações ao portador.

A votos, a emenda foi aprovada por 127 contra 94 votos, ficando assim redigido o Art. 94

— "Promessa de compra e venda e cessão de crédito ou de direitos de bens imóveis e móveis: até Cr$ 200.000,00 - 0,5 %; até Cr$ 400.000,00 - 0,4 %; até um milhão — 0,6 %; até 2 milhões — 0,8 %; acima de 2 milhões — 1 %".

Em seguida discute o Sr. Daniel Faraco a emenda n. 12, pedindo que se destaquem as alterações de primeira a sexta do substitutivo da Comissão de Finanças, para que constituam **projeto separado.**

REGRESSA HOJE O PRESIDENTE DO IAPETC

Cecilio Marques

Pelo «Vera Cruz» que chega hoje às 11 horas à estação D. Pedro II, retorna a esta Capital o Sr. Cecilio Marques, presidente do I. A. P. E. T. C., procedente de Minas Gerais onde foi a serviço de sua autarquia. No Estado Montanhês o presidente do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas inaugurou o 2.º pavimento do Hospital Felicio Roxo, contratado pela autarquia para a assistência médica a 60 segurados. Aproveitando a sua permanência em Minas Gerais, onde foi alvo de expressivas manifestações de apreço, o Sr. Cecilio Marques dirigiu-se à Cidade de São João del Rei e ali inaugurou a agência da localidade. Em Barbacena, para onde viajou depois, inaugurou o posto Médico. O Presidente do I. A. P. E. T. C. em sua excursão a Minas fez-se acompanhar dos Srs. Buarque de Lima, diretor do Departamento de Assistência Médica, Eros Nogueira, diretor do Serviço Atuarial e Mário Melo, diretor do Departamento de Aplicação de Reservas. O Sr. Cecilio Marques desembarcará na Estação de D. Pedro II às 11 horas da manhã de hoje.

Vai ser pedido o abôno para o pessoal da Justiça Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral sob a presidencia do ministro Edgard Costa, em plenário, decidiu aprovar a indicação no sentido de ser feita a remessa à Câmara dos Deputados, da mensagem solicitando a extensão aos servidores dessa côrte, do projeto do abono ao funcionalismo da União.

O pedido do T. S. E. será acompanhado das mensagens dos Tribunais Eleitorais.

De PRIMEIRA Mão

Aliomar Baleeiro

A Câmara assistiu ontem a uma espetacular derrota da maioria, ou pelo menos do líder da maioria e do deputado Mário Altino. E se fazemos questão de salientar aqui êste episódio parlamentar, é inclusive para responder a uma queixa, até certo ponto justa, desta exemplar figura de deputado que é o Sr. Aliomar Baleeiro, grande parlamentar em qualquer Congresso do mundo, em que pesem as divergências partidárias que muitas vêzes o separam das diretrizes dêste jornal. Na verdade, ao ser felicitado por nosso representante pela vitória obtida sobretudo graças aos esforços do pequeno grupo que integra, juntamente com o Sr. Bilac Pinto e outros "rarinantes", queixou-se o Sr. Baleeiro do pouco estímulo da imprensa às batalhas da oposição. Apoiando como apoiamos o Govêrno, sincera e entusiàsticamente, não nos tememos de enfiar na cabeça o barrete que nos lançou o deputado baiano. E num ato de justiça à alta dignidade com que exerce êle o seu mandato, não nos escamoteamos a uma confissão melancólica: temos acompanhado muitas vêzes, com nossa silenciosa solidariedade, até mesmo o sofrimento íntimo que tão frequentemente se estampa na cara limpa do professor baiano, sempre que algum episódio menos elegante tolda a dignidade do Congresso. Baleeiro é um homem que acredita na Câmara. Que ama a Câmara. Que se alegra e sofre com a Câmara, com a mesma paixão intensa com que alguns de seus colegas se alegram e sofrem com um bom negócio ou uma boa mulher. E por mais que a rapariga insensata em que tantas vêzes se transforma a Câmara, o decepcione e iluda: por mais que a nobre namorada o atraiçõe até com os pagens, os lacaios, a ralé do Castelo, — o leal baiano, o fiel cavaleiro, embora as pungências de sua dor de Meneláu, não lhe retira o coração, na constância comovedora de seu pé de alferes. Pois sabe êle muito bem, que às vêzes a dama lhe atira uma rosa, nem que seja uma rosa de milagro, como aquelas de Santa Terezinha, — uma rosa como a que ontem lhe caiu aos pés, com a vitória das emendas de Bilac ao monstruoso projeto de aumento de impostos do Sr. Mário Altino. E convenhamos: a rosa veio perfumada pela fumaça dos empenhos queimados por Capanema, empenhos cuja intensidade chegou quase ao delírio, quando o líder queria fazer crer a todos que o estranho projeto era de responsabilidade do Presidente da República.

Não. O projeto não era de Vargas nem do PTB. Era de Capanema e Altino, a serviço de Láfer. Como as emendas subscritas por Bilac não eram apenas de Bilac, mas da Câmara fiel aos interêsses do povo. Da Câmara que não se podia acumpliciar ao crime de elevar os impostos numa hora de agonia econômica de tôda a população. Sem diminuir as honras que merecem o Sr. Bilac Pinto, o Sr. Faraco e todos os que votaram em defesa do povo, a vitória de ontem deve ser entendida como um triunfo coletivo da Câmara, cujos melhores homens, sobretudo do Partido Trabalhista Brasileiro, estiveram firmes ao lado de Bilac. Como Lúcio Bittencourt e Osvaldo Fonseca, por exemplo.

* * *

COMPENSAÇÃO

E' verdade que houve no PTB quem votasse contra o povo. O deputado Abelardo Mata, entre outros. Em compensação, o grosso do Partido, em quantidade e qualidade, ficou contra Mário Altino.

* * *

10 DEPUTADOS FEDERAIS PARA O PTB

Podemos informar, em absoluta primeira mão, que nada menos de 10 deputados federais de diversos partidos, estão preparando seu ingresso no PTB até o fim do ano.

* * *

SAIRAM DO PSP

Sairam já virtualmente do PSP e filiaram-se ao PTB os deputados Felix Valois e Mendonça Braga. O Sr. Vitorino Correia será o próximo e o Sr. Nelson Carneiro está planejando a cobertura de seu desembarque nas hostes trabalhistas.

* * *

CONFERÊNCIA COM GETÚLIO

O deputado pernambucano Heráclio Rêgo, filho do famoso coronel Chico Heráclio, que é o maior eleitor do PSD pernambucano, manteve ontem longa conferência pessoal com o Presidente da República. Como resultado da conferência, Heráclio embarcou à noite para o Recife, onde aguardará a formação do Secretariado de Etelvino.

* * *

BEBIDA, JÔGO E MULHER

O deputado Paulo Abreu apresentou ontem à Câmara o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — O orçamento anual da República consignará ao Serviço Nacional de Educação Sanitária do Ministério da Educação e Saúde, verba para o desenvolvimento, em todo o território nacional, de atividades de propaganda e educação sanitária, esclarecendo o povo contra o álcool, fumo, jôgo e vícios sociais.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

PLANEJAMENTO E SUCESSÃO

EM sã consciência, afirmam todos os homens públicos do país que é demasiado cedo para se falar em sucessão presidencial, não fôsse ainda o comentário uma descortezia frontal aos homens que integram o Govêrno atual, que tem muito tempo de trabalho à sua frente. Não pensamos de outra forma, mesmo porque defendemos a paz política interior, para que o Presidente Getúlio possa trabalhar fecundamente, como o vem fazendo, e os seus auxiliares não se envolvam nas tricas do debate político se se agita o problema sucessório. Necessitamos de tranquilidade, da mais absoluta paz, a fim de ser levado avante e com êxito o imenso programa de recuperação nacional, assunto vital para os destinos do Brasil e o bem-estar de seu povo. Não podemos ter agitação dessa ordem e não devemos permitir que certos grupos políticos comecem a fomentar candidaturas e a agitar uma questão que, inapelàvelmente, paralisa a vida do país, tanta coisa tira do lugar. Tem sido essa a orientação do Govêrno e dos homens responsáveis de nossa vida político-partidária. Essa atitude, porém, não traduz uma posição de surdez e mudez, impossível em um regime verdadeiramente democrático. Por isso mesmo, fala-se no problema, mas não se o transforma em assunto de agitação e de combate para o momento que atravessamos. Infelizmente, porém, grupos partidários do Sr. Ademar de Barros, que se considera candidato natural à presidência da República e o único com possibilidades de ser eleito, estão levantando essa questão de forma indireta e muito especial, a fim de deixarem a impressão de que não querem agitar o problema.

Tendo em vista o prestígio sempre crescente do Sr. Lucas Garcez, governador de São Paulo, na vida pública brasileira, e a natural simpatia que polariza de poderosos setores políticos, procuram os adeptos do Sr. Ademar de Barros agitar a questão pelo inverso, procurando liquidar desde já a possível candidatura Lucas Garcez, sob o tolo argumento de que o governador paulista em questão dessa natureza não opina, não se envolve, sendo mero instrumento do Sr. Ademar de Barros, quem o indicou à governança bandeirante. Ora, êsse ataque ao problema pela retaguarda é u'a manobra dos agentes ademaristas, muito bem calculada e preparada, para não apenas criar dificuldades ao Govêrno, como ainda amortecer as correntes políticas, a fim de que anulem de vez um possível e naturalíssimo interêsse pelo Sr. Lucas Garcez. Procurando virar o problema de cabeça para o ar, não faz outra coisa o Sr. Ademar de Barros do que empalmá-lo à sua maneira, a fim de o manejar como, onde e quando entender. Torna-se evidente que o Sr. Ademar de Barros trabalha com unhas e dentes para ser o natural e poderoso divisor de águas da sucessão, a que todos tenham de recorrer para definir de um golpe o problema, e com êxito absoluto. Consequentemente não pode surgir ninguém que aglutine simpatias e interêsses imensos, durante êsses próximos quinze ou vinte meses. Seria não apenas uma ameaça ao trabalho que vem fazendo, mas sobretudo uma derribada de vários bastiões que já construiu e municiou para os primeiros choques sucessórios. Tôda a política do ademarismo, portanto, é agitar a sucessão para o Sr. Ademar de Barros e abafar qualquer lembrança ou sugestão de outro nome que não o seu. Em razão disso, a conversa do governador Lucas Garcez na Associação Comercial, durante a qual deu uma lição de planejamento e de organização, foi uma ducha fria que assustou ao ademarismo, pois o Sr. Lucas Garcez obteve uma vitória que muito significa para o seu futuro, não apenas lá, mas em todo o país. E uma alta personalidade conservadora teve a ingenuidade de se expandir, após vários encontros com o Sr. Lucas Garcez, nos seguintes têrmos: se o Brasil precisa de um bom gerente, o Garcez é o maior e o melhor. Como essa personalidade pesa no mundo político, está agitado o mundo ademarista, e de fogos acesos para intensificar a anulação do nome do

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

PROTESTO



Melo Viana — Votarei pela eliminação da Câmara.
Magalhães Júnior — Senador, como teatrólogo quero protestar. Sem Câmara, onde é que o povo vai se divertir?

O NOME do Dia



Melo Viana

Desde os heróicos dias, em que D. Tribulina constituia um símbolo apavorante para o Sr. Melo Viana, que não temos manifestação tão insólita e absurda como a última desse senador de meia tijela. Sim. o Sr. Melo Viana, velho rato da política, nela mumificado e esteriotipado, quer dar cabo da Câmara dos Vereadores, ficando o povo com o direito de eleger o seu Prefeito, mas com o Senado, esse Senado de borocochôs e "jafhianas" criaturas, a legislar para o carioca. E' isso que quer o velho e chicharro Melo Viana, nem mais, nem menos. Temos criticado impiedosamente a Câmara dos Vereadores, mas somos pela sua existência porque somos verdadeiramente democratas. Se é ruim com ela, muito pior será sem ela, ou com um Senado a fazer para si as bandalheiras que ora condena. Sim, o Senado está lá em cima para se interessar pelo Rio e o carioca. Vai legislar bestamente, e a favor dos interesses domésticos de seus componentes.

Estamos que o chicharro Melo Viana está de miolo mole, ou então queria ser o nome do dia, com seu palpite infeliz.

A MENTIRA DE HOJE



— A Luz del Fuego está se purificando...

Não podem legislar para a cidade que não os elegeu

(Emenda Melo Viana)

MANOEL CAETANO

Em entrevista concedida, a êste jornal, resumindo discurso seu, proferido na Câmara da cidade, o vereador Magalhães Júnior liquidou com qualquer veleidade que o senador Melo Viana acaso ainda tivesse de ser levado a sério. O representante montanhês, na verdade, de há muito se fizera merecedor do desaprêço público, mòrmente da população da Côrte, dizemos desta mui heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, pelas atitudes excêntricas que tem tomado no parlamento. De resto, não apenas no Parlamento, uma vez que os cronistas mundanos não poucas vêzes já lhe assinalaram a simpática figura em hoteis elegantes como o de Quitandinha, envôlta em sarapintados "shorts" e blusões de peixinhos, à maneira do pior máu gôsto "yankee".

Não falta quem atribúa tais atitudes à idade veneranda do ilustre Pai da Pátria. De fato, sòmente o miôlo mole pode justificar a irrisória emenda por êle agora apresentada ao projeto de autonomia do Distrito Federal. Como bem lembrou de inicio o vereador Raimundo Magalhães, é flagrante o espírito confuso, a contradição de quem quer que o povo carioca escolha nas urnas o seu Governador, assim lhe reconhecendo a maioridade politica, mas de igual maneira priva esse mesmo eleitorado de eleger representantes com funcão legislativa. Seria, é certo, no caso, o eleitor carioca idôneo para escolher o Prefeito da Capital da República, não porém para escolher os legisladores, que para o lugar destes quadra melhor um senador provinciano...

No relato que fez brilhantemente, da historia da cidade, identificando-a com a própria historia nacional, o vereador-jornalista mostrou como é a Câmara Municipal do Rio de Janeiro uma das mais antigas instituições politicas do País. Aliás, constituiram caracteristica do Brasil-colônia, recorde-se de passagem os Senados da Câmara, onde o Sr. Melo Viana talvez que nem pudesse servir de almotacél ...

Surgida com Estácio de Sá, com a cidade, com o próprio Brasil, a Câmara Municipal, que já na primeira metade do século XVII recebia o titulo de **Leal** e que chegou a governar com o Executivo o Rio de Janeiro em pleno período colonial, a Casa legislativa tão profundamente ligada às campanhas de libertacão do povo brasileiro, quando ainda não havia nem Senado nem Câmara Federal, nem sequir Brasil independente, essa Casa gloriosa há de resistir, consoante ainda acentúa o vereador Magalhães, à excomunhão do senador Viana como no passado resistiu a outros exorcismos... E não vamos até à Colônia. Veja-se o império. — prossegue o vereador — vejam-se as lutas da Independência, a culminar com a concessão pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro do titulo de Defensor Perpétuo do Brasil a Dom Pedro Primeiro, veja-se a luta que ela travou pela abolição, destacando-se no plenário, em 1888, a voz do vereador José do Patrocinio, o que por si bastava para a tornar gratissima ao Sr. Melo Viana...

Não. Não se distôrça a êsse ponto a luta contra o projeto mil. Todos o combatemos no que êle acarreta de sacrificios com que o povo já não pode mais arcar. Nosso combate, no entanto, não implica em que devido ao projeto mil se feche a casa do povo. Já nos basta a infame mutilação que é a transferência ao Senado da atribuição de apreciar os vétos do Prefeito. Lutemos para que ela caia, não para que se defiram aos senadores até as atribuições de legislar sôbre a cidade que os não elegeu...

Ou será que lamenta o Sr. Melo Viana a autonomia nesse estilo, a exemplo dos vereadores dos 150 cargos?

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Osvaldo Aranha, conforme noticiou, ontem, a invicta, em primeira mão, vai aos E. U. A., com credenciais de Papai Getúlio, para observar a nova política econômica dos Estados Unidos, em face da eleição de Eisenhower.

Assim, o Presidente vai tecendo a teia para o rabino Horácio Láfer.

* *

A GAFFE DO CICERO

Cicero Leunroth, ontem, na porta do Jockey:

— Cyamma, já que você falou em churrasco de veado, esclareça-me: carne de **veada** também é boa?

Que horror! (Feminino de veado é corça, Cicero).

* * *

GENOLINO

Parece que, depois de tanta chuva, vamos ter agora dias de verão. Dias de céu de azul limpo e de noturna claridade, como cantou Genolino, o grande cronista da cidade. Dias profundamente cariocas, dias de palmas paradas, pedras polidas, claridades, faiscas, cintilações, que a tudo convidam o cidadão desta "urbs", menos ao trabalho...

E' isso mesmo, querido.

* * *

ANTIPATIA

Primo Rafael foi, ontem, à noite, visitar um amigo, em companhia de tio Raul, na Avenida Mem de Sá, 72, 7.º andar. Mas voltou aborrecido, pois, disse-me, esbarrou, por duas vêzes, — no elevador e no corredor, — com u'a criaturinha, ali residente, no apartamento 904 (9.º andar), que é um modêlo de feiura e antipatia.

— E a tal camaradinha, aduziu o primo, olhava-me com ódio, como se, em alguma ocasião, eu a houvesse prejudicado em qualquer coisa. Demais, sôbre ser feia e antipática, cheira mal. Não vou mais lá ver o Dante Santoro (que é o amigo a quem fui visitar).

Sai, doidinha do nono andar! Sai, antipática! Sai, figurinha difícil! Sai, mal-cheirosa! Sai! Sai! Sai!

* * *

DEMAGOGIA

A demagogia, na Câmara, anda sôlta em torno do aumento dos barnabés. Todos os deputados querem meter a colher no assunto. A começar pelos medíocres, como Getúlio de Moura, e a acabar pelos mais ilustres, como Lima Figueiredo.

Quem não se preocupa com o abôno ao funcionalismo é o senador Chateaubriand (falso Chateaubriand, é claro), que classificou os barnabés de vagabundos e burros **(sic).**

* * *

ORQUIMA

Em outra reportagem sensacional, a invicta GAZETA DE NOTICIAS (que está, por motivos óbvios, navegando maravilhosamente) desmascarou o crime que perpetra contra o Brasil a poderosa **Orquima, trust** que explora as nossas areias monazíticas.

Papai Getúlio, ao que estou informada, vai agir contra o nefasto integralista Augusto Frederico Schmidt **(Gordinho Sinistro)**, chefe daquela organização.

* * *

TELEGRAMA

Recebi, ontem, o seguinte telegrama do ministro Ataulfo de Paiva: "Recebi vidro tintura cabelo enviado seu primo Rafael pt Esclareço porém só pinto cabelos a cajú e tintura enviada é Negrita **pt Peço trocar ou mandar** Negrita **ao ministro João Cleofas Oliveira Duro que também pinta cabelos pt Abraços pt Ataulfo Nápoles de Paiva vg ministro."**

Está bem, Dr. Ataulfo de Paiva. Primo Rafael vai trocar a tintura. Realmente, o senhor pinta os cabelos à cajú.

* * *

PEQUAPÁ

A remessa de tropas brasileiras para o exterior é um incontestável ato de guerra e, de acôrdo com a Constituição da República, o Govêrno não pode praticar atos bélicos sem prévio placet **do Congresso Legislativo. Todos sabiam disso, exceto o udenista Afonso Arinos** (Pequapá), **que se faz passar por um dos maiores constitucionalistas do país. Como se verifica, mineiro só dá, mesmo, para comprar bonde.**

Sai, Pequapá! **Sai,** valet de chambre **de João Neves! Sai, ignorante! Sai, matuto!**

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e com os óculos quebrados, o deputado goiano Benedito Vaz, que também está fazendo demagogia réles com o abôno dos barnabés, em lugar de procurar estudar o projeto, como o fizeram Lopo Coelho, Benjamin Farah e Gurgel do Amaral.

Sai, **demagogo! Sai, bôca de** panel **Sai,** magrela!

Para GIOCONDA Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETULIO



Como habitualmente, meus filhos, o Presidente me recebeu ontem antes do Prefeito João Carlos Vital. Entretanto, o Vital (bom menino) me encomendara dois Padres Nossos e duas Aves Marias em seu louvor, antes de entrar. Rezei, e parece que deu certo...»

Os assuntos de meu despacho foram multifários. Fomos desde a entrevista do Brigadeiro Eduardo Gomes ao caso do ministro Hugo Gouthier, que aliás já se explicou junto ao embaixador Lourival Fontes. Assuntos mui secretos, que êste velho religioso não pode revelar...

— «A cidade está dizendo, Doutor Getúlio, que hoje é um dia vital para o Vital...»

— «E tú que achas, Cognac?»

— «Eu não acho, Excelencia, não acho nada do Vital. Fico apenas sondando...»

— «Esse Cognac... Mas olha que as tuas «Giocondas» continuam cada vez mais cabeludas...»

— «E' porque, Excelencia, eu não vou com a cabeça do Segadas Viana...»

Doutor Getúlio cortou-me as ultimas palavras com uma daquelas suas gargalhadas tão humanas, tão envolventes, comunicativas e irresistiveis.

— «Mas a de anteontem, Cognac, estava demais...»

— «Qual, doutor Getúlio?»

— «A da enxaquêca...»

— «Que horror! Então um frade velho não pode referir-se a uma simples enxaquêca? O senhor é que é muito malicioso, Doutor Getúlio, eu hein...»

Nova gargalhada do Presidente.

— «Aliás, eu vi o senhor, Doutor Getúlio, — pensa que eu não vi? — naquela fotografia que a invicta «GAZETA DE NOTICIAS» publicou domingo sobre o encerramento da «Festa da Primavera», no campo do Fluminense.»

— «Qual, Cognac?»

— «Aquela fotografia em que o senhor está cumprimentando a linda e encantadora «Rainha da Primavera», vendo-se a jovem de «maillot» (que horror!) e ainda na mesma foto, também sorridente, o nosso João Carlos Vital. Foi ali que eu vi que o Prefeito estava numa boa onda...»

FREI COGNAC

Medida acertada

TODOS os administradores deveriam entrar em contato com o povo, a fim de poderem sentir realmente, ao vivo, os problemas de que são engarregados de dar solução. Nesse sentido, o Sr. Coriolano de Góis é um exemplo de administrador. Desde que assumiu a direção da CEXIM, instituiu o regime das audiencias públicas, a fim de conhecer de todos os problemas que afligem quantos têm ligações com aquela Carteira. Ainda anteontem, estivemos na CEXIM e vimos o trabalho do seu Diretor Coriolano de Góis, atendendo dezenas e dezenas de pessoas com a máxima atenção, e se inteirando de todos os aspectos dos diferentes casos, para lhes dar solução e encaminhamento satisfatório. Nada melhor que esse sistema das audiências públicas, e o Sr. Coriolano de Góis ao instituí-lo na CEXIM mostrou visão administrativa e interesse real pelos problemas que lhe foram adjudicados.

PENEIRANDO



«Durante a reunião da bancada federal, agora, no Rio, com o governador Luiz Régis Pacheco, alguém estranhou que o deputado Antônio Balbino ainda não fôsse ministro...»

NESSA CONVERSA EM FAMILIA,
DO BALBINO SE FALOU:
DISSE ALGUÉM, RINDO, EM QUIZILIA:
— FOI UM SONHO QUE PASSOU...

"Os acordos com a Rússia

Só têm valor quando apoiados numa posição de fôrça"

Declarou o Sr. Averell Harriman, acrescentando: "Para obrigar Stalin a respeitar a sua palavra, é necessário manter as tropas norte-americanas na Europa e persuadir os aliados dos Estados Unidos a permanecerem mobilizados"

WASHINGTON, 13 (AFP) — «Para obrigar Stalin a respeitar a sua palavra, é necessário manter as tropas norte-americanas na Europa e persuadir os aliados dos Estados Unidos a permanecerem mobilizados», declarou ontem o sr. Averell Harriman, diretor do Departamento de Segurança Mútua, em depoimento prestado à comissão especial da Câmara, que realiza um inquérito a respeito do massacre de 15 mil oficiais poloneses em Katyn, durante a segunda guerra mundial.

Acentuou o antigo embaixador que, na sua opinião, os acordos firmados com a União Soviética somente têm valor quando apoiados numa posição de fôrça. Acrescentou Harriman que as esperanças, baseadas na Conferência de Yalta, de que Stalin manteria as suas promessas, haviam se revelado falsas, tendo o mundo a primeira advertência da má fé da URSS».

Nenhum abono êste ano! -- revela Capanema

Aumento do funcionalismo, só com aumento de impostos pretendiam Altino e o líder


Capanema

«Podem dizer que não sairá mais abono êste ano» — declarou ontem à reportagem o senhor Gustavo Capanema. O líder da maioria, visivelmente contrariado com a derrota da Câmara aplicada ao rumoroso projeto do sr. Mário Altino, visando o aumento dos impostos, disse ainda:

— «Era com êste dinheiro que o Govêrno contava para poder atender ao aumento de salários do funcionalismo público».

DISCORDA O PTB

O PTB, porem, atraves a opinião de seus lideres mais categorizados, que votaram contra o impopular projeto de aumento de impostos do sr. Mário Altino discorda abertamente do lider da maioria entendendo com o sr. Aliomar Baleeiro, que o simples crescimento vegetativo da receita nacional, que é da ordem de 25%, dá para cobrir suficientemente o reajustamento de ordenados dos servidores publicos.

NÃO DEU ENTREVISTA

— «Não dei entrevista alguma aos jornais fixando a data de sanção do projeto de abono ao funcionalismo» — declarou o sr. Gustavo Capanema na bancada de imprensa na tarde de ontem.

— «E agora, mais do que antes, estou impossibilitado de fazê-lo» — prosseguiu o lider. «Se as coisas me pareciam antes imprevisiveis, por razões técnicas, agora me parecem insoluveis diante da rejeição do projeto Mário Altino que aumentava os impostos para poder dispor de fundos capazes de cobrir o aumento do funcionalismo».

ESTÃO NO CADERNO DELE

— «Todos estes deputados que votaram contra o meu projeto» — pronunciou o sr. Mário Altino, «estão no meu caderno. Vou denunciá-los aos Barnabés, como responsáveis pela inviabilidade do aumento ao funcionalismo. Sem aumentar os impostos, não pode haver dinheiro para reajustamento de salários».

DESPIR UM SANTO

A opinião da esmagadora maioria da Câmara, constituida pela UDN, PTB e PSP era de que aumentar os impostos para aumentar salários equivale a despir um santo para vestir outro. «O que o sr. Mário Altino pretende — declarou o deputado Aldo Sampaio, é tirar os Barnabés da chuva para a goteira. Em vez de aumentar os impostos como êle deseja, seria mais fácil propor um assalto oficializado da policia às casas particulares e aos estabelecimentos de comercio».

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Provoca longos debates o projeto de emenda constitucional n.º 8 — Tal projeto teria o objetivo de impedir a emancipação do distrito de Cardoso Moreira


Geraldo Rodrigues

O expediente constou de projetos do senhor Hipólito Porto, isentando do impôsto de vendas e consignações pelo prazo de dois anos, o gado vendido pelos invernistas para consumo no território do Estado, incluindo-se nessa isenção, as transações e vendas da carne dos marchantes e açougueiros; projeto destinando a arrecadação de que trata a lei 513/52, que está sendo votada, ao pagamento de subvenções e auxilios às diversas instituições hospitalares, sociais e filantrópicas.

No expediente, o Sr. Geraldo Rodrigues, suscitou questão de ordem, para solicitar à Mesa a republicação do ato que elevou do padrão N ao padrão S, o funcionário encarregado do serviço do jornal da Assembléia, visto não constar da publicação d oDiário Oficial, o seu voto vencido, contrário à reestruturação do aludido funcionário.

Sôbre o mesmo assunto, falou o Sr. Oscar Fonseca, criticando a decisão tomada pela Comissão Executiva.

O Sr. Arino de Matos, em esclarecimentos prestados a seus pares face à medida tomada, informou à Casa que a Comissão Executiva no ensejo, houve por bem agir em virtude do disposto no artigo 4º da Lei 175 de 20-1-47, determinando a providência por simples apostila. Nestas condições, foram apostilados os titulos de nomeação do diretor da Casa, do vice-diretor e dos chefes de serviço, todos eles de padrão equivalente aos cargos de secretário e subsecretário do Tribunal de Justiça.

O projeto de emenda constitucional n. 8, foi longamente debatido. O Sr. Macário Picanço nas suas considerações, disse que a emenda constitucional surgira logo após a noticia do mandato de segurança impetrado em favor da emancipação do distrito de Cardoso Moreira, a que o Sr. Teotônio de Araújo respondera não proceder à alegação do seu colega, de que a emenda trazia endereço certo. Respondendo, o Sr. Macário Picanço disse estar tão certo do que afirmava, que se for oferecido ao mesmo, projeto substitutivo reduzindo ainda que ligeiramente as bases estabelecidas na emenda, de modo a que Cardoso Moreira fique um pouco acima dessas bases, os representantes campistas de certo votariam contra a mesma.

O Sr. Alberto Torres, manifestou o regozijo da sua bancada, pela retumbante vitoria alcançada pelo Sr. Alvaro Berardineli eleito Prefeito Municipal de Mendes, pela Coligação PSD-UDN.

A sessão foi encerrada a seguir.

A expansão e a melhoria das relações econômicas das Américas

O discurso pronunciado pelo deputado Euvaldo Lodi ao se instalar, ontem, em Lima, a VI Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — O desenvolvimento econômico dos países americanos — Pressões inflacionárias — Tensões nos balanços de pagamentos — Eliminação dos desequilíbrios — Contrôles cambiais e sistemas de restrições

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, pronunciou, ontem, em Lima, ao presidir a instalação da VI Reunião do Conselho Interamericano do Comercio e Produção, um importante discurso em que estudou, sob os seus diversos aspectos, o desenvolvimento economico dos paises americanos e a sua repercussão nas transações economicas interamericanas.

O sr. Euvaldo Lodi vem, de ha muito, prestando uma larga contribuição ao estudo dos problemas economicos da atualidade, debatendo-os na tribuna parlamentar, nas colunas dos jornais, em conferencias que tem realizado nos centros de estudo superior, bem como nos congressos nacionais e internacionais de que tem participado na qualidade de presidente da entidade que congrega os homens da industria do Brasil.

O discurso do representante brasileiro foi aguardado com o mais vivo interesse, não só no seio das delegações participantes da conferencia, bem como nos meios economicos do país, devido não só à autoridade do orador, com tambem em consequencia dos pontos de vista que tem emitido sobre assunto de importancia tão transcendental, qual seja o desenvolvimento da industria e da produção e das transações que decorrem do mesmo.

O sr. Euvaldo Lodi iniciou o seu discurso agradecendo, em nome de todas as delegações presentes, a recepção dispensada pelo povo e Governo do Peru, dizendo esperar que se refletisse nas recomendações do conclave que se inaugurava o equilibrio que se contempla na capital peruana, entre os estilos do passado e as formas em que se exprime o presente: entre uma nobre e autentica tradição e as genuinas contribuições renovadoras.

Acentuou, a seguir, que o Conselho Interamericano adote como precipua finalidade a expansão e a melhoria das relações economicas das Americas, para o que se torna necessario elevar, antes de tudo, as rendas nacionais. «De modo geral, afirmou, a consecução desse objetivo decorrerá de um lado, da capacidade e possibilidade de cada país de evitar as flutuações economicas, mantendo, num quadro de preços estaveis, niveis de plena ocupação e, de outro, da efetividade da cooperação internacional».

«A recente experiencia dos acontecimentos ocorridos, todavia, desde nosso ultimo encontro em Santos, revela que aquele objetivo e os meios de alcança-lo, embora nos continuem, por sua importancia merecendo atenção e estudo, não devem representar debates. Com efeito, em primeiro lugar, a propria dependencia consideravel em que se encontra a maior parte de nossos paises, em relação ao comportamento do comercio exterior, torna de um alcance relativamente menor, senão de problematica eficacia, a politica individual de cada país para controlar adequadamente as flutuações economicas. A situação de emergencia, desencadeada com os programas do rearmamento ocidental para prevenir a agressão comunista, provocou um surto nas exportações de produtos primarios e uma contenção nas importações essenciais, e seu impacto de natureza inflacionaria não pode, em geral, ser reprimido, tendo repercussões negativas na expansão equilibrada das rendas nacionais. Posteriormente o declinio da demanda para os produtos primarios tenderia a diminuir as receitas de exportação; contribuiria para acentuar as dificuldades cambiais em muitos paises e teria efeitos desestimulantes sobre a atividade economica interna. Neste caso, tambem, as politicas internas não se afiguram capazes de exercer adequada politica compensatoria.

IMPORTAÇÕES DA AMERICA LATINA

O sr. Euvaldo Lodi mostrou que em 1951, ano em que o poder de compra da America Latina atingiu seu ponto culminante, suas importações «per capita» não ultrapassaram 47 dolares. No entanto, os Estados Unidos, com uma baixa tendencia a importar, equivalendo apenas a 3 por cento do produto bruto nacional, as importações «per capita» alcançaram 80 dolares. Mesmo a Europa, onde está em andamento a restauração economica, com proporção a importar bastante inferior à America Latina, apresenta um indice de 59 dolares «per capita». O Canadá, importando cerca de 20 por cento do produto nacional bruto ... coeficiente que se aproxima do da média dos paises latino-americanos, teve uma importação «per capita» de 262 dolares.

«Não basta alcançar a estabilidade das economias latino-americanas, assegurando condições para seu crescimento vegetativo; é mister, principalmente, atacar, de frente, o problema de maior envergadura que a elevação desses baixos indices de importação propõe».

ACELERAR O RITMO DAS ECONOMIAS NACIONAIS

O orador passa ao exame da estrutura economica dos paises do hemisferio, dos meios de acelerar o ritmo do crescimento das economias nacionais, e que requer ação deliberada, orientada racionalmente, conjugando-se os esforços publicos e privados, no sentido da formação de capitais e proporcionar o melhor aproveitamento possivel aos fatores de produção disponiveis.

MOROSO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Mostra o deputado Euvaldo Lodi que o baixo nivel de produção e de consumo, num padrão de pura subsistencia, explica o processo relativamente moroso do desenvolvimento da America Latina. O afluxo de capitais estrangeiros, por sua vez, não tem correspondido ao volume das necessidades economicas nacionais. Ao mesmo tempo, serviços basicos como energia, transporte, educação, preparação técnica não são suficientes para a expansão de outros empreendimentos.

Apontando os fatores que restringem o ambito da iniciativa privada, o orador mostra como se amplia a orbita da ação estatal. Os serviços basicos, ao menos em sua fase de implantação não se podem cometer à livre empresa, pois requerem vultosos capitais que não se encontram facilmente à disposição dos particulares nem se podem captar, nas condições atuais, através da participação voluntaria do publico. Nesses tipos de investimentos, é demorado o reembolso de capitais, sendo pois imperativo que sejam, ao menos implantados pelo Estado.

RESPONSABILIDADE DO ESTADO

Prosseguindo, o deputado Euvaldo Lodi frisou que o Estado deve produzir as necessarias condições para aumentar o volume global de capitalização e tomar a iniciativa e a execução de certos empreendimentos basicos, normalmente inacessiveis à iniciativa particular.

E' a serviço de uma politica de desenvolvimento assim compreendida que se devem colocar as

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Planejamento e sucessão

(Conclusão da página 3)

Sr. Lucas Garcez, ou de qualquer outro, presentemente. Como vemos, o problema sucessório está e sempre estêve na ordem do dia para o populismo, o que não impede de o mesmo não encontrar a solução sonhada e acalentada durante tantos anos e viagens pelo mundo...

CAMARA MUNICIPAL

Faltou "quorum" para a sessão ordinária

Pela quarta vez, na presente sessão legislativa, faltou «quorum» para abertura dos trabalhos. Somente treze vereadores compareceram ontem, na hora regulamentar. Por êsse motivo, o presidente «ad hoc» Rafael Quintanilha foi obrigado a encerrar os trabalhos.

Na parte da noite, houve mais uma sessão extraordinária, ocasião em que prosseguiu a discussão em regime de urgência do projeto que institui um seguro de vida de 50 mil cruzeiros para o funcionalismo municipal, a ser pago pela própria Prefeitura. Esgotou-se o tempo regimental, com o pronunciamento de diversos oradores.

Babalaôs na Câmara

(Conclusão da 2ª página)

sentido de convidar-se para a solenidade de Ação de Graças do Congresso o representante do Santo Padre e o Senhor Cardeal Arcebispo do Rio. Propõe a emenda do sr. Campos Vergal que se convide tambem o Presidente da Federação Espirita Brasileira, com endereço à rua tal, numero tal. Seria talvez oportuno se convidassem tambem os orixás dos terreiros de Joãosinho da Goméa e os babalaôs das diversas macumbas da cidade, da linha de Umbanda e de Quimbanda, da Gente de Xangô e Exú. E assim, poderá a Mesa da Câmara ter, sentados entre a Excelencia do Presidente Nereu e a Eminencia do Cardeal Câmara, a camisola branca do médium Yokaanam e o pé de pato do cabôclo Sete Flexas...

BOM DIA, SR. LA ROCQUE DE ALMEIDA

(Conclusão da página 1)

se destacam no cumprimento de seus deveres. Hoje, por exemplo, o nosso BOM DIA é dedicado ao sr. Henrique La Roque de Almeida, que por mais de uma vez já tem demonstrado elevado espirito público, no trato das coisas da autarquia que dirige, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

Poucos administradores têm a seu credito essa soma de bons serviços prestados. O mais recente dos atos do sr. Henrique La Rocque de Almeida, que teve larga repercussão em todos os circulos, diz respeito à redução nos aluguéis das casas construidas pelo Instituto. Assim, dando cumprimento à politica do chefe da Nação, os preços, como raramente acontece, foram rebaixados, beneficiando a milhares de associados do IAPC.

E o administrador competente, honesto e realizador, a quem devem ser tributados os nossos aplausos e a nossa admiração, é o dr. Henrique La Roque Almeida, que está abrindo caminho para que todas as entidades de previdencia social atinjam a nobre missão para a qual foram criadas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 18, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1º dia útil do mês de novembro corrente, ou seja: Presidente da República; Membros do Congresso Nacional; Membros do Poder Judiciário; Ministros da Fazenda e da Educação; e Ministros do Tribunal de Contas.

FUNCIONÁRIOS

Presidência da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional; Poder Judiciário: Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda; e Ministério da Educação. Extranumerários: Diaristas da Presidência da República.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23 370 819,00
Capital e Reservas

Conferência sôbre Fran Pacheco

No salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-C, será realizada às 20,30 horas de hoje uma conferência do sr. Joaquim Vieira de Luz sôbre a personalidade do saudoso diplomata português e publicista luso-brasileiro Fran Pachéco.

Patrocinada pela Associação Maranhense, usará também da palavra o senador Clodomir Cardoso, da Academia Maranhense de Letras e contemporâneo de Fran Pachéco nas lides de imprensa.

GAZETA DE NOTICIAS de 18..0

Têrça-feira, 14 de Novembro

«Illustração Popular» — «Publicou-se o n. 6 da **Illustração Popular**, contendo o retrato de George Sand; a volta do marinheiro e Leonor Déste na prisão de Torquato Tasso.»

—x—

Original carta de amor — «Ia casar-se em Pariz, com uma moça da melhor sociedade, um dos mais ricos residentes japonezes, o samourai Oka.

Segundo o **Evénement** é verdadeiramente curiosa a história d'este casamento. Oka, tendo-se apaixonado, ao cabo de um mez resolveu-se a escrever-lhe uma carta aproximadamente n'estes termos:

«Medemoiselle

«Com esta carta envio-lhe a minha espada de parada. Se não quizer conceder-me a sua mão, rogo-lhe que m'a devolva depois de haver beijado o punho. Servirá para a minha morte.»

Este estylo epistolar, que é verdadeiramente original, parece bom para conseguir resultados.»

—x—

«Valsa dos Gafanhotos» — «O Sr. J. S. Arvellos acaba de editar a **Valsa dos Gafanhotos**, composição do Sr. E. F. Tribouillet para piano.

Agradecemos a bondosa offerta de um exemplar.»

—x—

Clube Ginástico Português — «O Club Gymnastico Portuguez elegeu ante-hontem a nova diretoria que tem de servir no anno proximo. Os eleitos foram: presidente, Ignacio Ferreira Nunes; vice, Joaquim Augusto da Cunha Porto; 1º secretario, Antonio C. M. Furtado de Menezes; 2º dito, Reynaldo de Faria; 1º thesoureiro, João Antonio Rodrigues Dantas; 2º dito, Marçal Coelho da Rocha; e fiscal, José Lopes de Araujo.

No domingo terá logar a sua posse.

A diretoria que serviu durante o presente anno entrega a seus successores o club sem dividas e com cerca de dez contos depositados no Banco Rural.»

—x—

Contra S. A. a Regente — Joaquim Saldanha Marinho assina mais um artigo intitulado **A Egreja e o Estado**, que assim principia: «O Governo da Regente em nome do Imperador attingiu a situação a que infallivelmente deveria chegar!

Amedronta-se de sua propria sombra!

O abuso é seguido do terror. Após a perpetração do crime, o culpado se acovarda, treme e se condemna.»

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 66
Tel. 48-5892

Apresentou-se o guarda, autor do crime do Mercado Municipal

Fala à «Gazeta de Noticias» o matador do «camelot» «Naval»

Apresentou-se, ontem, à tarde, ao comissário Silvio de serviço no 5.º D.P., o guarda municipal n. 660, José Alves Filho Portela autor do assassinio verificado na tarde de anteontem


José Alves Filho Portela o guarda municipal n. 660

à porta principal do Mercado Municipal.

Dada a falta da presença do escrivão daquela delegacia policial, as suas declarações não foram tomadas por têrmo, ficando marcado o dia 17, segunda-feira, para a lavratura do auto de confissão.

MATOU EM LEGITIMA DEFESA

Abordado pela reportagem de GAZETA DE NOTICIAS, João Alves Filho Portela não se negou a prestar declarações:

Disse que se achava de serviço no Mercado Municipal, quando viu uma mulher de côr preta sendo esbofeteada por um conhecido malandro. Acercou-se dos dois, procurando apartá-los, quando «Naval», como era vulgarmente chamado Jairo Cunha, se dirigiu a êle, armado de navalha. Diante da atitude agressiva do malandro e em legitima defesa, sacou do revólver que portava e desfechou quatro projéteis contra o agressor. Dois dêsses projéteis foram atingir o «camelot», matando-o e os outros dois foram atingir duas outras pessoas.

— «Receioso de represália por parte das pessoas que assistiram ao crime — concluiu o guarda municipal — evadi-me».

Crime monstruoso contra o Brasil

Como das mãos de Boris passou para o Trust da Orquima o absoluto controle de nossas areias monaziticas — Os primeiros «contactos» com Punaro Bley, Osvaldo Guimarães e familia Oliveira Santos — Hoje, Kurt Weill e o «testa de ferro» Schmidt tiram fotografias ao lado do Presidente da República

II

Como por um passe de mágica, se empolgam as ações de uma emprêsa, se arruinam os nacionais, se fazem «negócios» com governos estaduais «politicos influentes», como, desde o principio da exploração até hoje, as areias monaziticas ficaram sob o contrôle do estrangeiro, (hoje é da Orquima), para o qual serviu de cabeça de ponte o aventureiro sem-Pátria, Boris Davidovitch — é o que veremos hoje.

SURGEM OS BORGES E SÃO ESMAGADOS

As areias monaziticas, como dissemos, ao abrir esta série de reportagens, têm sido a desgraça de todos os brasileiros que com elas se envolveram. Excetuam-se, é óbvio, os brasileiros «testa-ferro», os figurões da alta politica e da alta administração, contra os quais até hoje não pôde o Conselho Nacional de Pesquisas, nem puderam os militares patriotas que integram esse órgão e que todos como o Major Gross, honram as limpidas tradições de nossas Forças Armadas.

Os irmãos Deoclécio e Manoel Borges, baianos de nascimento, mas que deram ao Estado do Espirito Santo o melhor de seus esforços, foram, no Brasil, os pioneiros das areias monaziticas. De 1902 a 1906, empenharam-se eles nessas inglorias atividades que os iriam levar a fim tão melancólico.

Conhecido por Deoclécio Borges, em 1906, todo o valor comercial da monazita, não tardou que a «Minière Societé Franco Bresilienne» (naquele tempo a França era potência imperialista), para cá voltasse suas vistas. E, com a politica de cêrco econômico-financeiro e de promessas vãs, em breve «liquidou» os Borges. Ambos os empreendedores nacionais morreram na mais completa miséria.

Desaparecidos os irmãos Borges, com eles desapareceu por longos anos, em nosso pais, o interêsse pela monazita. E' que empregada ela, na época, exclusivamente na fabricação das camisas Auer, se desvalorizara devido à utilização da eletricidade e consequente emprêgo da lâmpada elétrica.

Mais dois decênios decorreram sem que se falasse de monazita. Seu emprêgo, no mercado universal, era práticamente nulo. Havia saída apenas para a Ilmenita, (ferro titanado, uma das associadas da monazita) nos mercados americanos e europeu. Mas o nosso preço de custo, demasiado caro, não nos permitia ingressar naqueles mercados. Quanto à outra associada, a Zirconita, também com ela não podiamos concorrer, devido à mesma questão do alto preço de custo e também pela existência de ferro no produto, não nos permitindo concorrer com o de procedência australiana. Assim, continuou a monazita, até a segunda guerra mundial, que traria consigo os futuros reis da monazita em nossa terra, todos estrangeiros, aqui locupletados às expensas dos brasileiros.

BORIS EM AÇÃO

Com a guerra apavoraram-se os franceses com a ameaça de dominio alemão. Anos antes, aparecera em Paris um moço «rafiné» que, por motivos que deixaremos de expôr, fora encarregado pela Casa Auer (Traubach) de comprar ações da «Minière», a mesma emprêsa que absorvera, tantos anos antes, os irmãos Borges.

Boris Davidovich (assim se chamava o moço) se desincumbira tão bem de sua missão, na compra das ações da «Minière», em Paris, que conseguiu, sem dinheiro, abocanhar para si próprio um número elevado de ações. De sorte que, ao estourar a segunda grande guerra, ele já fazia parte do Conselho da emprêsa «Minière». E a seguir, para ressalvar os direitos da «Societé» no Brasil, conseguira uma procuração com plenos poderes (procuração registrada no Cartório do Primeiro Oficio, em Vitória), dado o temor de que, com a invasão da França, pelos alemães, desaparecessem as ações e os direitos da Companhia. Mas, para a Companhia francesa, (Minière), fora pior a emenda do que o soneto.

O «salvador» Boris Davidovitch, que viera ao Brasil para acautelar os interesses de centenas de acionistas, munido da competente procuração, que logo tratou de aqui legalizar, acobertado por politicos influentes se salvou a si mesmo. Tudo lhe foi facilitado para que, na qualidade de procurador, Boris vendesse a si mesmo aquilo que a outros pertencia. Mais tarde veremos como das mãos de Boris passou para a Orquima o contrôle da monazita no Brasil. E veremos os negócios do aventureiro com o ex-interventor Punaro Blay, com o industrial espiritossantense Oswaldo Guimarães, com a familia Oliveira Santos, também de Vitória, além de tantos outros elementos ligados aos trustes internacionais.

FOTOGRAFIAS AO LADO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em sua técnica sinistra de envolvimento os homens do truste da Orquima, desde Kurt Weill, presidente, ao «testa de ferro» Augusto Frederico Schmidt procuram acercar-se até do Chefe da Nação, para surgirem em fotografias «abre portas», conforme demonstraremos, ao lado do Presidente Getúlio Vargas, ilaqueando assim a boa fé do Grande brasileiro.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de ..... Cr$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00 oferta de D. Moller S. A., à Avenida Rio Branco, 39, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ..... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de ...... Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	23.354
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— "	" 82.233
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— "	" 93.932
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— "	" 54.139
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— "	" 55.441

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Duelo a bala em Madureira

Os ciumes levaram o Policia Especial a praticar o crime - Morto o negociante e ferido o policial - Preso em flagrante o assassino

Madureira foi palco ontem, à noite, de um duelo à bala, que resultou na morte de um dos contendores.

No 2.º andar do prédio n. 194 da estrada Marechal Rangel, reside Mario de Oliveira Pais, branco, brasileiro de 48 anos, casado, barbeiro, que tem uma filha, Maria Auxiliadora, namorada do Policia Especial n. 400, Antonio Augusto Sá Freire, branco, brasileiro, de 25 anos, solteiro, morador à rua Gomes Serpa 31.

Ontem, João Diogo, branco português, de 49 anos, casado, comerciante, morador no mesmo prédio de Maria Auxiliadora, apartamento 201, foi à residência de Mario apresentar queixa contra o policial que vinha ameaçando seu filho Salazar Diogo, por ciúmes.

O DUELO

Quando mocinha conversa com o vizinho, chegou Antonio Augusto, que ao ouvir referências a seu nome passou a agredir o lusitano a bofetadas. A violência da agressão foi tal, que João Diogo rolou as escadas. Nessa altura, o Policia Especial sacou da arma que portava e fez dois disparos que foram atingir o comerciante nas costas. Ferido, João, que também estava armado de revólver, começou a fazer disparos contra o policial atingindo-o mais do que uma vez.

Mais três tiros foram dados pela arma do policial contra o comerciante, matando-o.

PRESO EM FLAGRANTE

Passava pelo local o vigilante municipal n. 1.623 que, chamado a atenção pelos estampidos, correu ao local, prendendo em flagrante o Policia Especial.

Como os ferimentos sofridos tivessem alguma gravidade, o policial foi acompanhado pelo vigilante ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado até posterior remoção para o Hospital Felinto Muller.

Ao local compareceu o comissário Geraldo, de serviço no 24.º D.P., tendo requisitado a presença da pericia e fazendo remover o corpo da vitima para o Instituto Médico Legal.

Foi aberto inquérito.

OLGA SUELY EM LIBERDADE

Confirmada por unanimidade a sentença absolutória do Tribunal do Juri — Beneficiado pela medida o seu irmão Manoel Dantas, também envolvido no drama da Delegacia de Duque de Caxias

A Terceira Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, em sua reunião de ontem, e por unanimidade de votos, confirmou a sentença do Tribunal do Juri de Niteroi, que absolveu Olga Suely e seu irmão Manoel Dantas, processados como autores do homicidio do pai e de um cunhado do ex-namorado da mesma, Alcir Vieira, fato ocorrido na Delegacia de Policia de Duque de Caxias em outubro de 1949.

Ontem mesmo, Olga Suely e seu irmão foram postos em liberdade, mediante alvará de soltura n. 2.013, expedido pela referida Câmara que estava assim constituida: Presidente, Desembargador Portela Santos, membros: desembargadores Agenor Rabelo, relator, Ferreira Pinto, revisor e Cortes Junior.

Grande número de pessoas assistiu os trabalhos da Terceira Câmara, entre os quais os patronos de Olga Suely e seu irmão, advogados Getulio de Moura, Romeiro Neto e Ademar Pacheco.

A expansão e a melhoria das relações econômicas das Américas

(Conclusão da página 4)

medidas destinadas a prevenir e corrigir as flutuações economicas O crescimento economico tende a provocar pressões inflacionarias, que se não contidas, acarretam distorsões na estrutura dos investimentos, comprometendo a plena satisfação dos objetivos dos programas de expansão economica. Além disso, o desenvolvimento economico pode engendrar tensões no balanço de pagamentos. Muitos paises americanos têm sido compelidos a recorrer a controles cambiais e sistemas de restrições quantitativas às importações para melhor aproveitamento das divisas provenientes das receitas de exportação. O rigor desses controles daria menos no futuro se, no alvo do desenvolvimento economico se incluirem, além das alterações na composição das importações, o aumento e diversificação das exportações.

MANTER OS NIVEIS DE ALTA PROSPERIDADE

Esclareceu, ainda, o orador, que não basta expandir e diversificar a produção destinada a exportação, sendo, pois, indispensavel que os mercados consumidores sejam capazes de absorver, a preços estaveis, a produção acrescida. Reveste-se de extrema importancia para os paises menos desenvolvidos deste hemisferio que a politica dos paises mais desenvolvidos não esmoreça nos esforços de manter seus niveis de plena ocupação e de alta prosperidade.

BEM ESTAR, PROGRESSO E CULTURA

Concluindo o discurso com que inaugurou a conferencia, declarou o sr. Euvaldo Lodi:

«Temos certeza de que, fraternizados por convicções e aspirações comuns, encontraremos, uma vez mais, as diretrizes convenientes ao pleno desenvolvimento de nossos interesses, que não são — cumpre acentuar — interesses parciais ou exclusivistas, mas, antes, são os da evolução economica de nossos paises e do bem estar, progresso e cultura dos povos americanos. Tal, enfim, o exito que auguramos a esta Conferencia Interamericana do Comercio e Produção.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-3820

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Agredida a nossa reportagem sindical

Ontem à noite, nossa reportagem compareceu a sede do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produção Quimica, a rua Teixeira Soares, 117, para entrevistar o presidente daquele órgão de classe.

Tudo teria corrido normalmente, se já à saida, nossa reportagem, inclusive nosso fotografo Walter das Neves, não fosse como foi inopinadamente, agredido por um grupo de individuos, armados de revólver. Esses individuos, dirigindo-se aos nossos companheiros, cobriram-nos de insultos e termos de baixo calão!

Estavam eles chefiados pelo conhecido agitador fascista João Holanda Cunha e pelo operário Elson Neves, além de outros que não nos foi possivel identificar.

Por pouco, não tivemos a lamentar uma agressão fisica contra os nossos aludidos companheiros, no exercicio de suas atividades jornalisticas. Prevaleceu nesse episodio revoltante a calma com que o reporter procurou contornar a violência dos seus agressores.

Mesmo assim, João Holanda Cunha e Elson Neves declararam que, de qualquer maneira, iam invadir o Sindicato já referido.

Diante de todos estes fatos, o reporter apresentou queixa ao delegado do 15º Distrito Policial e pediu a intervenção da Radio Patrulha, para que mais um gesto de violência de João Holanda Cunha não fosse consumado contra o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produtos Quimicos.

A Radio Patrulha compareceu ao local e pôs em fuga os exaltados.

Contamos, porém, que a policia tomará na devida conta a queixa apresentada e punirá com rigor os agressores.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285



IBRAHIM SUED



UM JANTAR E UM ANIVERSÁRIO

O ministro e senhora Mauro de Freitas abriram as portas de seu belo apartamento da rua Senador Vergueiro, para um jantar de jovens. Era um encontro para comemorar o aniversário natalício da simpática e elegante Angela Roxo. Os convivas dos anfitriões eram todos jovens solteiros, embora alguns já se possam considerar solteirões. Quando Mauro e Ligia recebem, é sempre com muito bom-gôsto. Receber é uma arte e êsse simpático casal do nosso "society" conhece perfeitamente essa arte. Outra "hostess" da noite era a bonita Hilma Correia Lisboa, que herdou de sua mão os três predicados indispensáveis a uma mulher: beleza, elegância e inteligência. Hilma estava, como sempre, elegantíssima. Enquanto serviam os "drinks", os grupos formavam-se em torno da aniversariante, a bonita Ângela Roxo. Alexandre Camacho queixava-se do excesso de trabalho. Terezinha Carneiro contava os "potins" de sua última viagem a Buenos Aires, enquanto o jovem e bem apresentado Gustavo Correia Lisboa tentava um "flirt" com essa bonita figura do nosso "society". Isaac Gondsmith, Eduardo Basto e Guilherme Dale formaram uma rodinha em torno das elegantes Glória Neder e Helena Prazeres. Um pouco atrasadas chegaram as senhoritas Lourdes Lessa e Ana Rosa Lessa, secundados por Renato Bandeira e Paulo Jobim Crespo. Paulo Jobim se desculpou: Trabalha na Caixa Econômica e lá o batente é "duro". Benjo Arbid e Sérgio Struzza, quando o jantar foi servido, foram os primeiros a se servirem dos "quitutes" da casa dos Freitas. **Foi servido um vinho da Alsácia. O anfitrião explicou: — "Êste vinho é conhecido como traidor. E' muito gostoso, as pessoas bebem sem sentir, e quando menos esperam a "pressão" multiplica..." Muita gente não ouviu a explicação de Mauro e repetiu várias vêzes, inclusive êste colunista... (a história era verdadeira...) Waldemar Schiller, o "homem sucesso das noites cariocas" provocou uma discussão sôbre os melhores fregueses de "boites" do Rio de Janeiro. Entre a rapaziada destacaram-se os nomes de Carlinhos Souza Gomes e Fernando Ferreira: entrando de "placê" o nome de Renato Bandeira. Bernard Hilda e a linda "crooner" Jackie tiveram que se retirar mais cedo, porque tinham que entrar no Ar. Um programa de rádio às 23,30 horas. O jantar tinha terminado. O "souper" estêve animadíssimo. Partimos todos para a "boite" Beguin, que é a "boite" da moda. No Beguin, a noite estava animada. "Gentes" e mais "gentes". Quando veio o "show" de B. Hilda, pegaram um jovem desprevenido, e êle foi obrigado a cantar "amor, amor e mais amor", com Berta Cardona... E depois, na hora de botar fraldas no bêbê, empurraram o ministro Mauro de Freitas para tomar parte no concurso, e o diplomata saiu-se a contento, ganhando entre os três que tomaram parte, o prêmio. E foi uma surprêsa para os presentes que não conheciam essa especialidade do anfitrião Mauro de Freitas... A noite estava terminando, o aniversário de Ângela foi comemorado com muita alegria e o vinho da Alsácia já estava agindo com muita traição... Mas o vinho é gostoso, e todos estavam cantando "Happy byrdday to you, Angela Roxo".**

* * *

P. S. — O comandante e a Sra. Atila Soares convidam para o próximo dia vinte: coquetel.

DIPLOMATICAS — Terá lugar amanhã, dia 15 a Festa Onomástica do Rei dos Belgas. Por esse motivo, das 18 às 20 horas, o encarregado dos negocios da Belgica e a condessa Kerchove de Deuterghem, receberão os membros da Colonia belga em sua residencia na Avenida Portugal, 20.

NOIVADOS — Acabam de contratar casamento, a senhorita Patricia Dora Macedo Fontes, filha do Sr. Aloisio Davis Fontes e da Sra. Dora Macedo Fontes e o Sr. Pedro Fison Johuson.

CASAMENTOS — **Senhorita Eliana Pernambuco Brando — Sr. Antonio Claudio Bocaiuva Cunha** — Teve lugar na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, o enlace matrimonial da senhorita Eliana Pernambuco Brando, filha do industrial Sr. Pedro Brando e da Sra. Laura Pernambuco Brando, com o Sr. Antonio Claudio Bocaiuva Cunha, filho do Dr. Raulfo Bocaiuva Cunha, ministro do Supremo Tribunal Militar e da Senhora Vitoria Alves Bocaiuva Cunha. Foram padrinhos da noiva o Sr. e Sra. Dr. Carlos da Cruz Lima e do noivo D. Zaira Andrade Almeida e Silva e o Dr. José Pereira de Faria.

NASCIMENTOS — **Regina Célia**, filha do Sr. Dario Vilela Barbosa e da Sra. Dalila Freitas Barbosa.

— **Jaime Henrique**, filho do Sr. Ralf de Almeida Brown e da Sra. Otilia Brown.

— **Armando Carlos**, filho do Sr. Carlos Velazquez e da Sra. Alzira Almeida Velasquez.

— **Mauricio**, filho do Sr. Daniel Barreto e da Sra. Maria Meireles Barreto.

— **Maria Celina**, filha do Sr. Vitor Serpa de Sá e da Sra. Paulina Rocha de Sá.

— **Edmundo**, filho do Sr. Luiz Edmundo Prado Barbosa e da Sra. Odette Fernandes Barbosa.

LUTO — **Paulo Guanabara** — Causou profunda mágoa em nosso meio o falecimento de Paulo Guanabara, que recebeu de seu pai Alcindo Guanabara, verdadeiro principe do jornalismo, a preciosa herança do paladino das letras nacionais. Era, com efeito, Paulo Guanabara uma fina sensibilidade de artista da pena, e muito se especializou na critica teatral, havendo cultivado, com raro êxito, o gênero dramático. O saudoso confrade, desaparecido na pujança de seu espirito criador, deixa viuva e filhos.

— **Dr. Antonio Pádua de Vasconcelos** — A vida forense carioca ontem perdeu uma de suas figuras mais estimadas e expressivas: o Dr. Antonio Pádua de Vasconcelos, que, durante largos anos, militou, com alta competência e probidade, na advocacia. Em sucessivos feitos o ilustre causídico soube defender seus constituintes, com grande zelo e fervor jurídico.

O Dr. Antonio Pádua de Vasconcelos era, além de representante do judiciário, um espirito alegre e carnavalesco. Foi secretário do Clube dos Democráticos, de que se tornou um animador e benemerito, e possuia até o apelido de «Frei Mahomet.»

Sua morte foi bastante sentida; e seu corpo está exposto na Capela da Igreja da Lapa do Desterro, de onde sairá, hoje, às 3 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 14

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Boa sorte em geral. Bom para solicitar favores.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARCO
Negativo para o amor. Seja cauteloso.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Favoravel a pequenos negócios e viagens.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Continua favoravel ao amor.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Faça planos. Contentamento familiar.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Evite negócios arriscados. Seja prudente.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Seus desejos serão realizados. Bôas surpresas durante a segunda parte da tarde.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Boas amizades. Pode confiar no sexo oposto.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Confie com grandes restrições. Fale o menos possivel.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Pode assumir compromissos sentimentais. Faça planos justos.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Favoravel ao amor. Confie no sexo oposto.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Encontros inesperados. Perigo de acidentes. Seja cauteloso.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

CINEMA

PROBLEMAS DA JUVENTUDE EM "ALEGRES VINTE ANOS"

Os vinte anos têm sérios problemas para a juventude, tanto no amor como, nos destinos sociais do individuo. Esses problemas, se não atacados no nascedouro serão resolvidos pelo mundo, mas nem sempre com a solução adequada. "ALEGRES VINTE ANOS" é assim ao par de um romance de amor talhado em angulo de puro realismo, um filme que mostrará caminhos e sugerirá muito para aqueles que necessitam de ensinamentos.

Nos principais papeis deste filme veremos, Oscar Blando, Liliara Mancini, Francesco Golisano e Nando Bruno. "ALEGRES VINTE ANOS" da Art Films estará em cartaz na próxima segunda-feira nos cines Art Palácio, Pax e Rivoli.



Uma cena da comédia italiana "Alegres Vinte Anos" que a Art Films apresenta, segunda-feira, nos cines Art Palácio Pax e Rivoli

Noticiário

COMO TRABALHA ROBERT, O ASTRO DE «MACÃO»!

E' natural que Robert Mitchum ganhe cada vez mais popularidade e... mais dinheiro. O aplaudido castros da RKO passou os últimos dezoito meses frente às cameras cinematograficas, sem sequer tomar alguns dias de ferias, filmando «Macáo» — o grandioso lançamento do circuito do Plaza,



Jane Russell, a estrêla de "Macáo" que a RKO lançará segunda-feira no circuito do Plaza

já a 17 do corrente — «Muralhas de Sangue» (One Minute To Zero); «Paixão de Bravos» (The Lusty Men) etc. Em «Macáo», sua estrela é a formosa e temperamental Jane Russell, que realiza ali uma «performance» espetacular no tipo de certa mulher equivoca, que perambula nos portos internacionais do Oriente, de Shangai e Hong-Kong àquela colonia portuguesa, vivendo do prestigio da sua beleza e de alguns «golpes» de audacia... William Bendix está no elenco desse filme exótico e atraente, que foi dirigido por Joseph von Sternberg, o veterano

ELSA AGUIRRE, «A MULHER ... E EU AMEI»!

Por sua beleza inspirou os mais apaixonados poemas ao músico silencioso e apaixonado... Um dia êle se declarou e aquela bela mulher jogou-lhe insultos e riu-se de seu fisico... Esquecida de Deus, ela não viu nele o Genio! Elsa Aguirre vive «Rosa» a mulher que destruiu a vida de Agustin Lara e por quem este cantou uma de suas mais belas páginas liricas, «El Cielo, El Mar y Tú», presentes em «A Mulher que eu amei», maravilhosamente interpretada em dueto por Pedro Vargas e Tona, La Negra. Fanny Schiller, Fernando Casanova, Andrez Soler, Jose Elias Moreno e a estrela do «Ballet Russe de Montecarlo», Lydia Kuprina, formam o elenco desta apresentação da Pelmex, no dia 17, segunda-feira, nos cines, Azteca, Coliseu, Imperio, Ipanema e Tijuca.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «**Só a Mulher Peca**», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, IDEAL, CARIOCA, BOTAFOGO, FLORIANO, VAZ LOBO e MONTE CASTELO — «**Uma Rua Chamada Pecado**», em horário especial.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «**Ver, Gostar e Amar**», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

REX — «**Horas Intermináveis**», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA, IRIS e COLISEU — «**A Hora da Vingança**» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, PARA TODOS e MAUÁ — «**Entre a Mulher e o Diabo**» (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR e TIJUCA — «**Na Encruzilhada do Pecado**», em sessões das 14 às 22 horas.

PAX e PRESIDENTE — «**Corações Sôbre o Mar**», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ e NOVO HORIZONTE — «**O Filho de Monte Cristo**», em sessões do meio dia às 22 horas.

REAL — «**Depravadas**», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «**Vagabundas**», em sessões das 14 às 22 horas.

CARTAZ

RIVOLI, ALVORADA, RIO BRANCO, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER e SÃO PEDRO — «**Escândalos**», em sessões das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

Viviani — A sua letra revela bom caráter, coração de ouro e inteligência muito desenvolvida. Emotivo, impressionado e nervoso. Sôbre a sua saúde vejo não ser nada de grave. Continui com o tratamento prescrito pelo médico que vai muito bem e ficará, dentro de dias, completamente curado.

—o—

Celso — Procure moderar um pouco seu gênio pelo menos, no lar, a fim de ser feliz. A sua companheira não é má. Depende apenas de compreensão. Se procurar entendê-la será muito feliz. Breve a sua vida vai sofrer uma transformação grande para melhor. Esteja tranquilo, o seu futuro é bom.

—o—

Norma — E' necessário que você consiga de seu noivo, pelo menos, 10 linhas a fim de dizer algo a respeito. Consiga sua letra e me envie, que direi o que deseja. Está bem?

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

MÚSICA

NOTICIAS

ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Amanhã, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus socios

Será realizado amanhã, dia 15 de novembro corrente, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 18º concerto da temporada de 1952 da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. Regerá esse concerto o maestro italiano Carlo Zecchi que terá como colaboradora a pianista Velta Vait que executará o concerto n. 3 para piano e orquestra de Beethoven. Constarão ainda do programa: Berlioz — Sinfônia Fantástica e Verdi — Vespri Siciliani (ouverture). Inscrições para socios à Avenida Rio Branco, 137 — Sala 803.

CONCURSO PARA SOLISTAS DOS CONCERTOS DA JUVENTUDE EM 1953

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Avenida Rio Branco 137 — 8º andar — Sala 803, as inscrições para o concurso de solistas dos «Concertos da Juventude» a serem realizados em 1953. **As inscrições são para canto e os seguintes instrumentos**: piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo oboé, clarinete, flauta, fagote, trompa, trompete, trombone, e tuba, e serão encerradas no próximo dia 29 do corrente mês às 12,00 horas.

APRESENTAÇÃO DE UM GRANDE ORATÓRIO DE HENRY BARRAUD SOBRE O POEMA DE CHARLES PEGUY

Está constituindo motivo de grande curiosidade a primeira audição na America do Sul, do Oratório «Le Mystére des Saints Innocents» do grande compositor francês Henry Barraud, ainda desconhecido do nosso público.

Henry Barraud é um artista muito conciso e de fina sensibilidade. O Oratório a ser apresentado pelo patricio Vila Lobos é uma obra de grande beleza e de muita dificuldade técnica, e foi escrita em homenagem a Jean Barraud, irmão do compositor, fuzilado pelos alemães, no ano de 1944 em Paris.

Os côros do Teatro Municipal e do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico têm empregado todos os seus esforços a fim de obterem uma perfeita execução, e é de se esperar que o nosso público não deixe de comparecer ao concerto que será realizado no dia 17 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, prestigiando, assim, a execução de uma obra digna de todos os aplausos.

Além desse Oratório, será executado o Oratório de Vila Lobos, 4ª Suite do Descobrimento do Brasil, obra que recebeu a maior consagração em Paris, no corrente ano, assim como uma obra sinfonica de Louis Aubert, «Le Tombeau de Chateaubriand», música de grande envergadura e que foi o Mestre de Henry Barraud.

SULA JAFFÉ NA ITÁLIA

ROMA — (A. F. P.) — A pianista brasileira, senhorita Sula Jaffé, empreendeu uma «tournée» de concertos de música brasileira, que, partindo de Lucas, deverá conduzi-la a Venesa, passando por Milão, Florença, Bolonha e Trieste.

Depois dessa «tournée», a artista brasileira regressará ao seu país.

EXCURSÃO DE ESTUDOS A EUROPA EM JULHO E AGOSTO DE 1953

Sob o patrocinio da «Pró-Arte» e Escola Livre de Música de São Paulo. Participarão nos Cursos Internacionais de Férias e nos Festivais «Krahichstein 1953», em Darmstadt (Alemanha), Salzburgo (Austria) e Lucerna, (Suiça). Informações, na Escola Livre de Música, São Paulo, rua Sergipe, 271.

TEATRO

HOMENAGEM A UMA ATRIZ

Os representantes da critica teatral estão promovendo a inauguração, no edificio do João Caetano, de uma placa de bronze com expressivos dizeres, comemorativa do reaparecimento na cena carioca de Aracy Côrtes, a atriz que mereceu uma verdadeira consagração na revista **O Bode Tá sôlto**, de J. Maia e Max Nunes, da Emprêsa Miguel Khair. A solenidade será realizada no intervalo da primeira para a segunda seção do dia 27 do corrente, naquela popular casa de espetáculos.

—x—

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais, em sua última reunião, tratou da elaboração do plano referente ao novo Congresso de Teatro, a se realizar, futuramente, em nosso país.

—x—

Prossegue, animada, no Regina, a estação da comédia **Depois do Casamento**, com a cantora e atriz Marlene, Luiz Delfino, Wanda Lacerda e Mauricio Sherman, sob a direção artistica de Brasini.

—x—

Aimée e seus comediantes estão atraindo a curiosidade dos espectadores, no Rival, na interpretação da peça — **Que mulher!**, imprópria para menores até dezoito anos.

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco**, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **A Cegonha se diverte**, pelos Artistas Unidos às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — **O mágico Chang e suas atrações às 20 e às 22 horas.**

FOLLIES — **Olha o pixe**, pela Companhia Zelico Ribeiro, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **O Bode está solto**, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — **Imprensa Livre**, pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — **Poeira do Chão**, pela Companhia Mary e Daniel. às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **«Que espeto, seu Felipeto!»**, pela Companhia Luiz Calvão, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Que mulher!**, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Loucuras do Imperador**, pela Comédia Carioca às 20 e às 22 horas.

GLORIA — **Monsieur Brotonneau**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — **Deu Freud contra**, pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

Regina — **Depois do casamento**, com Marlene e Luiz Delfino, às 20 e às 22 horas.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
Segunda-Feira
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Setembro de 1952

28 milhões e 800 mil cruzeiros

O bilhete n. 16430 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes, Ildefonso Gualberto do Nascimento, rua Engenheiro Moreira Lima numero 170, Braz do Pina, Rui [illegible]genio Silva, rua Toneleiros n. 43 — Apt. 702; Eloy Rivera Palmeira, rua Barbosa da Silva numero 58-A — casa 18 - Riachuelo; Octávio Ribeiro de Carvalho, rua Visconde de Carandai n. 35; João Pereira, rua Eleone de Almeida n. 14 - Catumbi; Idelvira José Saab Cunha, rua Viscondessa de Pirassununga n. 40 - Apt. 201; Carlos de Figueiredo Costa, Av. Lusitania n. 94 - Circular da Penha; Mário Madrack, rua Paulo Fernandes n. 69 - Botafogo; Angelo Cerrantes Rodrigues, Estrada do Quitungo n. 363 - Cordovil.

O bilhete n. 21554 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Lucongo e pago aos seguintes: João Manzatto, rua 1º de Agôsto n. 39 - Bauru; Abdias Martins da Cunha, rua Alfredo Ruiz n. 240 - Bauru; Octavio Pinheiro Brisolla, Av. Rodrigues Alves, n. 7 - Bauru; José Rosa Neto, rua Maria José n. 253 - Bauru; Ruy José Bueno Pedroso, rua Rui Barbosa n. 238 - Bauru.

O bilhete n. 1224 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido no Rio e pago a Rômulo Antônio do Rêgo Castro, rua Delgado de Carvalho n. 95.

O bilhete n. 13217 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido em Santos e pago a Kanzuke Rinoge, residente em Aragatuba - São Paulo.

O bilhete n. 26508 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Elias Azzi, rua Bagé n. 129 - São Paulo.

O bilhete n. 40776, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Angel Beuzada, rua 7, quadra 9 - Bloco 2 — Apt. 202, IAPC — Del Castilho; José Joaquim dos Santos, rua Luiz Beltrão n. 247, Jacarepaguá; Armando de Souza, rua 24 de Maio, n. 1341 - Méier; Antônio Loureiro de Oliveira, rua Belmira n. 81 - Piedade; Joelia Cavalcanti, rua Padre Telemaco n. 96 - Cascadura; Armando dos Santos Braga, rua Justiniano Serpa, n. 33; José dos Santos Silva, rua Barbosa Rodrigues n. 397 - Apt. 120 — Cavalcanti; Nagsson Nunes Bastos, rua Ibiá n. 516 - Turi-Assu; Reinaldo Duarte Rodrigues, Av. Presidente Vargas n. 1066; Carlinda Bastos Miranda, rua Francisco Manuel n. 101.

O bilhete n. 7997 premiado com 400 mil cruzeiros, na extração do dia 6 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Fay e pago aos seguintes: José Octávio Marcondes dos Santos, rua Dr. Silva Barros n. 31 - Taubaté; Antônio Monteiro de Toledo, rua Cel. Gomes Nogueira n. 195 - Taubaté; Anaraby Barbosa Nogueira, rua da Monção n. 36 - Taubaté.

O bilhete n. 9738 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido em Baependi, Minas e pago aos seguintes: Djalma Vitella Pereira, rua Dr. Enaut n. 102, Caxambu; Antônio Pedro Alvise, Caxambu; Ester Abrão, Joel de Magalhães Caminha, Abnel Pinto, Salim José Arja, Jaime M. Caminha, residentes em Caxambu - Minas.

O bilhete n. 34533 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago a Boaventura Afonso de Carvalho, Praça Clóvis Bevilacqua n. 67 - São Paulo.

O bilhete n. 18531 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Alvaro Agostinho Pereira, Av. Portugal n. 326.

O bilhete n. 35156 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Sebastião Pinto Ferraz, cidade de Ibira, São Paulo; Savério Caraciollo, rua Vitoria n. 312; Nicolas Joseph Negropontis, Av. Angélica n. 932. Adventino de Oliveira Barros, rua da Coroa n. 218.

O bilhete n. 35481 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Hilário Bleier, rua Costa Carvalho n. 933; Celso Antônio Henning, rua Nilo Caire n. 35; Dinis Assis Henning, rua Nilo Caire n. 35; Antônio Braga Cavalcanti, Av. 7 de Setembro n. 5256; Virginia Cordeiro, rua Cel. Dulcidio n. 1925; Sargento Arary Apolinário Duarte, Av. João Gualberto n. 5200; Ladislau Gubana, residente em Timoneira - Paraná; Joaquim Faustino dos Santos, residente em Bandeirantes; Augusto Leivas de Otero, Av. N. S. Copacabana numero 1334 — Apt. 502 - Rio.

O bilhete n. 2973 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: David Szafir, rua Andrade Neves n. 197 — Apt. 31; Aron Dicker, rua Haddock Lobo n. 220 — Apt. 501; Salomon Monk, rua Azeredo Coutinho n. 42 — Apt. 302; Joaquim Octavio Cavalcanti, rua da Quitanda n. 192 sob; Jakub Goldfarb, rua Carvalho de Sousa numero 228 - Madureira.

O bilhete n. 5559 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido em Alagoinhas, Bahia e pago aos seguintes: Saturnino Guimarães Neves, rua Visc. de São Lourenço n. 6; José Glese da Cruz, residente em Satiro Dias; João da Mata Lima, rua 24 de Maio n. 29; Francisco Nunes dos Santos, Praça Cons. Rui Barbosa n. 44 e outros.

O bilhete n. 4416 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Amandio Vieira Campos, rua Nabuco de Freitas n. 164; Francisco de Freitas Viana, rua Mariz e Barros n. 475 - sob; Oswaldo José Soares, rua Orleã n. 1534; José Francisco Barros, Vila do IAPI, bloco 11 — Apt. 101 - Caxambi; Matias Pinto Lanzana, rua Gonçalves n. 74, Catumbi; Waldevino Candido da Silva, rua Gal. Sezefredo n. 472 - Realengo.

O bilhete n. 32051 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Gustavo José Roque, rua General Carmona n. 54, Bairro do Limão; Maria Aparecida Matuck, rua Guaicurus n. 492; Antranig Kharmandaian, rua Carnot n. 374; Antônio Clementino, rua Mastinga n. 43 - Osasco; Sylvio Belagusta Pinelli, rua Pronecria n. 58-A, Tucuruvi; Antônio de Almeida Camargo, rua Marquês de Itu n. 847; João Fernandes da Silva, rua da Consolação n. 297.

O bilhete n. 15084 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Difini e pago aos seguintes: Ines Fotti, rua Voluntários da Pátria n. 1039; Camillo Tedaldi, Hotel La Porta; João Marques Martins, rua da Azenha n. 1541; Ary Xavier de Freitas, rua 12 de Outubro n. 71; Ruy Ribeiro dos Santos, rua Mariante n. 970; Alceu da Almeida, rua 11 n. 25.

O bilhete n. 5655 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido em Itabuna, Bahia, e pago a Antônio Menezes, rua Miguel Calmon numero 56.

O bilhete n. 16941 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Miguel Riberi, rua Gomes Freire n. 229, São Paulo; Guilherme Vicente Hass, rua Dr. César n. 1341, São Paulo; Margarida Garção, rua Francisco Maynard n. 23, São Paulo; Aristides da Silva Vilela, rua Isaac Annes n. 20, São Paulo; Raul da Silva Vilela, rua Isaac Annes n. 20, São Paulo.

O bilhete n. 31605 premiado com 1 milhão de cruzeiro na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Wilson Guimarães, rua Bangu n. 93, casa 1 - Bangu; Waldemar Falconi Bruck, Estrada da Posse n. 659, Santissimo; Heitor Leão Soares, rua Jacintho Aleides n. 715; Manuel José Ferreira, rua Dr. Clemente Marques n. 10, Santissimo; João Alexandre Filho, Estrada do Campinho n. 12 — Apt. 101, Campo Grande.

O bilhete n. 30554 premiado com 400 mil cruzeiros na extração de 17 de setembro foi vendido no Rio pela Casa Monerô e pago aos seguintes: Ennio Pizzari, rua Victor Alves n. 91, Campo Grande; Nestor Soares, residente em Itaguaí; Avelino Cardoso Dias, rua Ponte Lemes n. 386, Campo Grande, José de Oliveira, rua Aderbal de Carvalho n. 212, Terra Nova; Felippe Julião, relojoeiro, Campo Grande; José de Almeida Porto, rua Augusto Vasconcelos n. 177, Campo Grande; Constantino de Sousa Magalhães, rua Engenheiro Trindade n. 137, Campo Grande; Oswaldo Pesoni, rua Francisco Real n. 1456, Bangu; Decil da Graça Monteiro, Av. Cesário de Melo n. 1737, Campo Grande.

O bilhete n. 24209 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Alcebiades de Sousa, rua Gregorio Matos numero 248, em Vigario Geral; Juliano Dias, rua Correia Dutra numero 140 e outros.

O bilhete n. 13654 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de setembro foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago aos seguintes: Perceval Gonçalves Giglio, rua Cristovão Vaz n. 100; Salomon, rua Tres Rios n. 133; Saul Kriss, rua Gomes Gardim n. 362; David Krasfieldk, rua Prates n. 461; Maria Olinda Campos, rua Severo n. 12; Fatze Attubi, rua Vergueiro numero 2742; Luigi Forte, Av. Brigadeiro Luiz Antônio n. 3152.

O bilhete n. 00057 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência A Preferida e pago aos seguintes: Iracy Alves do Nascimento, rua Cesário Alvim n. 359, Patrocinio; Charles Ban, rua dos Ingleses numero 131 — Apt. 7; Iracema da Silva Goidi, rua Mauá n. 474; José Rodrigues Dias Santos, rua Mauá n. 558.

O bilhete n. 21352 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Roberto Laureli, rua Maria Carolina n. 434.

O bilhete n. 27088 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de setembro foi vendido em São Paulo pela Agência A Preferida e pago a Antônio Inacio Barbosa, rua Bernardino de Campos n. 40 — St. André.

O bilhete n. 24456 premiado com 2 milhões, de cruzeiros na extração do dia 24 de setembro foi vendido em Estrêla, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Horacio Soares da Rocha, Felipe Elizio Wallmann, Roberto G. Goelbel, residentes em Bom Retiro; Jordão Pinto da Silva Soledade; Gratulino Antônio Rodrigues, Francisco Junqueira Braga, residentes em Estrêla; Luiz da Silva Viena, Duarte Caetano de Oliveira, Pedro Candido de Medeiros, residentes em Taquari e Noé da Rosa Ferreira, residente em Venancio Aires.

Os bilhetes ns. 24485 e 24487 premiados com 50 mil cruzeiros cada um, aproximação da extração acima, foram pagos a Aloisio Schwertner, residente em Estrêla e Antônio José Clemm, residente em Encantado.

O bilhete n. 15451 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Olymtho de Menezes Pires, rua Evaristo da Veiga n. 16.

O bilhete n. 29156 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Lucongo e pago aos seguintes: [illegible] Cukier 129; Agenor Rodrigues Lopes, Av. Cruzeiro do Sul numero 1840; João Dias Delgado, rua Brigadeiro Galvão n. 320; Francisco R. Medeiros, rua Frederico Abranches n. 185.

O bilhete n. 12881 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Banco Comércio Estado de São Paulo; Benedito de Lima, rua Serrana n. 120 - Limeira; Amarino Cosameto, rua Dr. Trajano n. 552 - Limeira; Altor Tarassutchi, rua Pres. Roosevelt n. 974; Italo Canoviva, rua Dr. Trajano n. 1584, residentes em Limeira.

O bilhete n. 25778 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Erey Longaray Cardoso, Augusto Centano Hermann, Alcides Duarte da Silva, Guilherme Dias Pires, Manuel Gonçalves Centano, Claro Silva, residentes em Camaquan; Pedro Scorza, Av. Otávio Rocha n. 84; Jayme Multz, rua Voluntários da Pátria n. 1. Pinto Luis Pereira da Silva Camaquan.

O bilhete n. 35315 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de setembro, foi vendido em Mutum - Minas e pago a Humberto Soares de Sousa advogado residente em Mutum.

O bilhete n. 26243 premiado com 200 mil cruzeiros na extração de dia 27 de setembro, foi vendido no Rio pela Agência Monerô e pago aos seguintes: Albino José Nunes, rua Cel. Ademar Costa n. 23; Martins Julio Barbosa, rua Acles n. 5; Astolfo Tereti, residente em Alfenas - Minas; Casimiro Fernandes Sales, Alfenas - Minas; Rubem Ferreira da Silva, rua Barão de São Felix n. 42 - Apt. 303; José Benito Blanco Rodrigues, rua Santos Titara n. 76 - Todos os Santos; José Ferreira, rua Maria Deolindo n. 83; José Emilio da Silva, rua General Azeredo n. 600, Realengo; João Manuel, rua Regina Vidal n. 323 - Jacarepaguá.

QUEIXAS DO POVO

1º — ESTRADA INTRANSITAVEL — Os moradores da Estrada do Quitungo, apelam para o Sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, no sentido de mandar fazer os concertos de que carece a Estrada do Quitungo, em Irajá, pois que, encontra-se a mesma em pesimas condições trazendo serios entraves aos que ali residem.

Esperam que seu apelo seja atendido, para alegria de todos.

2º — O «TROTOIR», EM COPACABANA — Por nosso intermedio apelam as familias residentes em Copacabana, para a Delegacia especialisada de Costumes e Diversões, no sentido de ser feito um rigoroso policiamento na Praia, em virtude do «trotoir», que ali e feito diariamente por mulheres de posições duvidosa. Aguardam assim uma providencia que venha acabar com esse abuso.

3º — DESCUIDISTAS NA RUA DO ACRE — Os negociantes da rua do Acre, reclamam um policiamento da delegacia especializada de Vigilancia, a fim de evitar os descuidos, que os mesmos vem sendo vitimas de elementos desajustados que ali vivem em plena ociosidade, aqui fica registrada a reclamação.

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Os tubarões "comissários de despachos" estão matando a Portaria n.º 252, do inspetor Armindo Corrêa da Costa !!!



Não obstante o objetivo legal do Inspetor Armindo Corrêa da Costa, que vem dirigindo com eficiência a Inspetoria da nossa principal aduana, a Portaria n.º 252, que determinou a execução da lei que regulamenta a profissão do despachante aduaneiro, está morrendo aos poucos, graças às «defesas» dos «tubarões» aduaneiros, vulgo «comissários de despachos», que tudo estão fazendo para enterrar, com todas as honras fúnebres, as intenções dos apologistas da lei que instituiu a obrigatoriedade de um só despachante para cada casa comercial.

A legalidade da citada Portaria n.º 252, que tanto barulho provocou na propria classe dos despachantes, é incontestável, e isto já o afirmamos em nossos comentários anteriores, de vez que a velha praxe que se vinha adotando na Alfândega do Rio de Janeiro, permitindo que as casas comerciais tivessem, para os seus serviços aduaneiros, além do despachante designado e registrado, mais de um profissional para os despachos de exportação — cabotagem — essa praxe era ilegal por contrária ao artigo 3.º do Decreto-lei n.º 9.832, de 1946, que estabelece a obrigatoriedade de funcionamento de um só despachante aduaneiro.

E' portanto, legal a Portaria n.º 252, do Inspetor Armindo Corrêa da Costa, como legais são as instruções que S. S., baixou com a Portaria n.º 597, de 27/9/52, regulamentando o serviço de cabotagem, determinando e delegando poderes ao Chefe da 1.ª Seção, para fiel execução e fiscalização geral do serviço, conforme transcrição que iremos fazendo parcialmente, a principiar pelo n.º 2 do citado documento:

«II — Fica criada na 1.ª Seção a Turma de Cabotagem, à qual incumbe:

a) — distribuir aos conferentes os termos e demais papeis dos navios entrados;

b) — receber dos conferentes os termos e papéis já liquidados, para o necessário exame, no qual serão tidas em vista as recomendações da Portaria n.º 252, deste ano, já citada;

c) — verificar se foi recolhida ao Sindicato dos Despachantes a comissão legal devida;

d) — organizar um mapa, à vista das representações dos conferentes, de todas as mercadorias sem guia, com os elementos estatísticos indispensáveis, a fim de ser remetido ao Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda;

e) — controlar os recolhimentos das multas impostas por falta de guia ou por omissões, incorreções e deficiências desta;

f) — recolher ao arquivo todos os papéis tão logo esteja ultimado o seu exame;

g) — executar quaisquer outros trabalhos que lhe forem determinados pelo Chefe da Seção».

Os tubarões «comissários de despachos» que, mediante irrisórios honorários, contratam despachantes aduaneiros para assinar todos os despachos, devolvendo no fim do mês aos seus algozes o que recebem dos cofres da Alfândega em virtude da lei. Esses tubarões é que não podiam concordar com a saneadora Portaria n.º 252, do Inspetor da Alfândega, e, por isso, trataram de arranjar «firmas especiais», registrando-as, para poder assim continuarem a fazer os despachos de cabotagem como vinham fazendo com graves prejuizos para os despachantes aduaneiros.

A fórmula que adotaram é tão «tubaresca» que, não obstante a «camouflagem» que fizeram, dentro em breve, traremos à público, em defesa da verdade e da justiça, contando, para tal, com a sempre demonstrada boa-vontade dos «senadores aduaneiros», dos quais dependerá a vitória da laboriosa classe dos despachantes aduaneiros.

Até breve, tubarões!..

Propriedade industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, 7, nesta cidade, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Indices relativos para cartões, bandejas e cursores", n. 33.079, da Diebold, Incorporated.
2) "Processo para a preparação de polimeros e/ou co-polimeros de dienos conjugados com dióxido de enxofre", n. 38.414, da N. V. de Bataafsche Petroleum Maatschappij.
3) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a emulsificação", n. 38.615, da "Shell" Refining and Marketing Company Limited and Eagle Oil Shipping Co. Ltd.
4) "Processo de fabricação de aldeidos não saturados", n. 34.331, de Les Usines de Melle.
5) "Aperfeiçoamentos no tratamento de ácido acético", n. 30.243, de Les Usines de Melle.
6) "Aperfeiçoamento no tratamento de ácido acético", n. 29.585, da Les Usines de Melle.
7) "Instalação lubrificadora para máquinas de combustão interna", número 31.890, da Continental Motors Corporation.
8) "Aperfeiçoamentos em trituradores de martelo", n. 32.943, da Lee Henry Kessler.
9) "Aperfeiçoamentos em espetrofotômetros", n. 33.046, da Allen B. DuMont Laboratories, Inc.
10) "Aperfeiçoamentos em mica integrada e processo de fazer a mesma", n. 35.558, da Integrated Mica Corporation.
11) "Um processo de polir, afiar ou frenar engrenagens ou obras semelhantes", n. 33.362, da The Parsons Marine Steam Turbine Company Limited.
12) "Um aparêlho refrigerador de absorção", n. 32.101, da Aktiebolaget Elektrolux.
13) "Aperfeiçoamentos na fabricação de ácidos alifáticos", n. 29.732, da Les Usines de Melle.
14) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a conexões de engate entre veículos tratores e dispositivos rebocados pelos mesmos", n. 36.616, da Harry Ferguson Holdings Limited.
15) "Mecanismos automáticos para massas alimentícias comprimidas, conjugado com uma prensa reformadora dessas várias massas comprimidas", n. 29.527, de Joseph de Francisci.
16) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processos de fabricação de acessórios tubulares de metal repuxado", n. 36.664, da Northern Indiaan Brass Co.
17) "Um anteparo para reprodução de imagens luminosas", n. 33.315, de Frederick Raymond Miller.
18) "Aperfeiçoamentos em cambiadores de frequências", n. 35.579, da Automatic Eletric Laboratories, Inc.
19) "Processo e aparêlho para secar materiais fibrosos filamentares e granulares e similares", n. 35.477, da Aktiebolaget.
20) "Processo para a preparação de produtos de reação partindo de substâncias multi-insaturadas de elevado pêso molecular e ácidos de anidridos de ácidos inorgânicos", n. 38.844.
21) "Processo para estabilizar produtos formados pela reação de polímeros ou co-polímeros de dienos conjugados com dióxido de enxofre contra a influência do calor e/ou da luz", da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij, n. 39.819.
22) "Processo para a preparação de produtos de reação de poli-butadienos e dióxido de enxofre", n. 39.477, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij.

Stephen Spender e suas conferências no Rio

Stephen Spender, poeta inglês de renome, também ensaista e critico de relêvo das letras inglesas contemporâneas, chegará ao Rio no dia 26 do corrente, sob os auspicios do Conselho Britânico, e a convite do Clube de Poesia de São Paulo. Nesta Capital, o autor de «World Within World» será hóspede oficial do Ministério da Educação e fará aqui duas importantes conferências sôbre Poesia. A primeira será no dia 28, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, e terá como tema: «Three Major Modern Poets: W. B. Yeats T. S. Eliot and D. H. Lawrence». Nessa conferência pretende Stephen Spender apresentar essas três grandes vozes da poesia inglesa, paralelamente, revelando o sentido de cada uma delas e as suas respectivas influências e vidências até presentemente, nas diferentes manifestações do espirito da literatura inglesa.

A segunda conferência será no dia 1.º de dezembro, no Ministério da Educação, às 17.30 horas, e terá como tema «The Concept of Poetry». Nessa palestra o criador de «Poems of Dedication» estudará o que entende ser o verdadeiro conceito de poesia, e a maneira de encarar o problema da Poética em nossos dias, quando chovem as controvérsias e as interpretações. Vindo de um periodo de materialismo politico, quando entendia que a Poesia podia conter até propaganda, para uma fase de espiritualização, Stephen Spender compreende hoje a Poesia como algo diferente da primeira fase, a predominar outro conceito.

ENTREVISTA A' IMPRENSA

No dia 27, Stephen Spender dará, pela manhã, uma entrevista coletiva à imprensa.

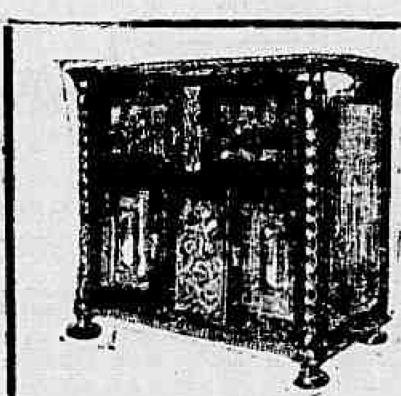
Majoravam os preços e foram presos os feirantes

O delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular, resolveu, ontem, dar uma «batida» nas feiras-livres da cidade. Em consequência foram presos os feirantes Estevam Ricco Porticelli, Luiz Fernandes Rodrigues, Manoel Peres, Antonio Perrone, Renato Taira, Fernando e Fernandes, Osvaldo Angeloni, Manoel Assunção, Geraldo Magela Rezende, Antonio Hermenegildo da Silva e Carlos Santos, todos por majoração de preços ou pelo não cumprimento da tabela da COFAP.

Um sinal luminoso para a Fundação da Casa Popular

A avenida das Bandeiras, no trecho fronteiro à Fundação da Casa Popular, está constituindo um verdadeiro sorvedouro de vidas daquele nucleo residencial. O tráfego de viaturas intenso como é ali, esta a exigir uma providência atequada por parte da Inspetoria, que já devia ter colocado, em lugar conveniente, um sinal luminoso e um guarda de trânsito para coibir os excessos de velocidade dos motoristas desabosados.

Pedem-nos os moradores da Fundação que solicitemos da Inspetoria essa providência necessária.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas



B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIROUTH

ROMA, às 3.as feiras
BUENOS AIRES, aos domingos

ALITALIA

Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo-Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

REVIGORA-SE O SINDICALISMO



Sr. Orival de Carvalho

Reune-se, hoje, no auditório da A. B. I., um congresso de todos os Sindicatos brasileiros, com a participação de delegados de todos os Estados, a fim de tratar de assuntos importantes relacionados com os trabalhadores nacionais.

Dentre os temas a serem debatidos e aprovados, figura o repúdio formal e absoluto à obrigatoriedade da chamada "assiduidade integral".

Como se sabe, a "assiduidade integral" constitue uma das "manobras" com que a classe patronal pretende, mais ainda, escravizar os obreiros e trabalhadores patrícios.

Nesse congresso, especialmente convocado pela SISCA, terá papel relevante a figura do lider trabalhista, Sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro.

Auguramos ao aludido congresso pleno êxito e completa vitoria para as suas pretenções.

ACIDENTES DO TRABALHO

Hoje, dia 14, às 22 horas, o Sr. Afonso César, presidente do Instituto dos Industriários, através da Rádio Mauá (1.130 kc), prestará esclarecimentos aos trabalhadores, em linguagem objetiva e direta, sôbre as razões que levam a Administração do I.A.P.I. a tomar posição em defesa da exclusividade do seguro de acidentes do trabalho.

Suicidou-se o menor ingerindo formicida

Desconhecidos os motivos do gesto — Um bilhete

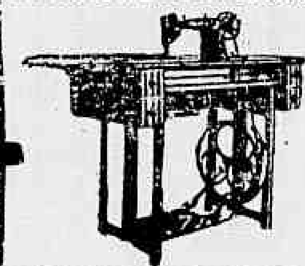
A's 15,15 horas de ontem, o menor Abelardo da Silva, branco, brasileiro, de 17 anos, contínuo, morador à estrada Urucania, 410, na estação de Paciência, por motivos desconhecidos, suicidou-se, ingerindo formicida.

Abelardo, que trabalhava à rua Visconde de Inhaúma, 134, 5.º andar, na sala 531, escritório de comissões e consignações, após prestar contas de um serviço a que fôra mandado, retirou-se da presença de seu patrão, Vicente João Torentino, indo praticar o tresloucado gesto.

Cientificado do ocorrido, o comissário do 9.º D.P., compareceu ao local, onde recolheu um bilhete deixado pelo suicida, assim redigido:«E' favor pagar a minha quantia a receber à minha mãe. Abelardo. Saudações».

Com guia daquela autoridade policial, o corpo do menor foi removido para o Instituto Médico Legal.

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 600.000,00 .... 3 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 149
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Quatro «fortalezas» estouradas pela polícia

Várias prisões de «bicheiros» e «book-makers» — Entre os detidos o banqueiro «Tufi»

Em prosseguimento à campanha sistemática que o comissário Seraphim Braga — Chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes e Diversões — vem movendo contra os contraventores do denominado «Jogo do Bicho», várias turmas de policiais levaram a efeito ontem, rigorosa «batida» pelos recantos da cidade, logrando varejar 4 «fortalezas» e prender grande número de contraventores, entre os quais 4 donos de «ponto» da contravenção, além de vários «boock-makers» clandestinos que vendiam apostas de corridas de cavalos a serem disputadas no «Jockey Clube de Petrópolis».

NA AVENIDA NOVA YORK, A PREMEIRA «FORTALEZA» VAREJADA

Logo as primeiras horas da manhã de ontem, chefiando duas turmas, o detetive Borges Fortes, ajudante do comissário Saraphim Braga, varejava a «fortaleza» Nova York, n.º 64, em Ramos, onde os contraventores tentaram incendiar as listas de apostas, não conseguindo entretanto lograr seu intento, dada a ação rápida e eficaz daquele policial. Nesse reduto foi preso o próprio dono da «fortaleza», ARNALDO FARIA GUEDES.

NA RUA MARQUES DE SAPUCAI

Na rua Marquês de Sapucaí, n.º 166, outra turma de policiais invadia a «fortaleza» ali instalada, prendendo os bicheiros PAULO MANTUANO, morador à rua Guaturú, 14, e LUIZ CHIANELLO, rua Temporal n.º 43.

NA RUA SOUZA FRANCO

No interior da «fortaleza» da rua Souza Franco n.º 286, foi preso o bicheiro NELSON CARDOSO, morador na rua Afonso de Albuquerque, 268, tendo os seus companheiros, em número de três, logrado evadir-se, em meio da confusão criada com a chegada da policia.

NA MUDA DA TIJUCA

Nessa «fortaleza» situada na rua Leite de Abreu, 33, foi preso o proprietário da mesma, SEBASTIÃO JOAQUIM DE FARIA, tendo fugido dois outros bicheiros que ali se encontravam.

PRESO, PODEROSO DONO DE PONTO DE CONTRAVENÇÃO

Na «batida», já por volta das 12 horas, foi preso, na rua Paraguai, o poderoso dono de ponto de contravenção, ARLINDO JOÃO JORGE, morador na Travessa Barros Leite, 76, que atende pelo vulgo de «TUFI», como é conhecido no Méier.

OUTRAS PRISÕES

Pelos policiais da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, foram ainda presos os donos de «ponto»: JAMIL JARMOUCH, morador na Avenida João Ribeiro, 854; SEBASTIÃO JOAQUIM DE FARIA, rua Leite de Abreu, 33 e ARNALDO FARIA GUIMARAES, residente na Avenida Nova York, 64.

Cinco «book-makers», clandestinos, foram também presos e autuados no Cartório daquela Especializada. São êles: — OLIMPIO FERREIRA ALVES, morador à Avenida Fluminense, 672 — DAVID CORREIA, Avenida 28 de Setembro, 359; — GERALDO PEREIRA, rua Alves Cabral, 274; — EUCLIDES CARNEIRO DE MESQUITA, rua Eulina Ribeiro, 91 e — ERNESTO MENDES, residente à rua Senador Nabuco, 344.

Os «book-makers» depois de pagarem fiança de lei foram postos em liberdade, enquanto que os «bicheiros» estão aguardando remoção para o Presidio.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130.00, par. Cr$ 260.00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1.300.00. Idem com 2 gavetas. Cr$ 1.600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700.00. Idem. Idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000.00 Idem. Idem, tipo mala. Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr$ 1.250.00. casal Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER!

VENDAS A PRAZO

IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

Reune-se amanhã na ABI a Convenção Nacional dos Sindicatos

Os últimos preparativos para a instauração da Convenção Nacional Contra a Cláusula de Assiduidade Integral foram encerrados ontem, na reunião havida entre os dirigentes sindicais desta Capital, na sede do Sindicato dos Alfaiates do Rio de Janeiro. Entre as resoluções tomadas pela direção regional da C.I.S.C.A.I. destacou-se a aprovação do temário da Convenção que será aberta amanhã, às 20,30 horas, na A.B.I., compreendendo-se as seguintes teses: Assiduidade Integral; Assiduidade e os dissidios coletivos; Assiduidade e a lei 605; Assiduidade e as férias; Assiduidade e a Previdência Social e a Assiduidade e os problemas fisiológicos de mulher. Nessa reunião ficou, também, deliberado que todos os Sindicatos do Brasil aderentes à campanha, bem como os representantes de entidades classistas interessados a debater essa questão, deverão procurar a sede da C.I.S.C.A.I., rua Alvaro Alvim, 31 ((sobreloja) — Sindicato Nacional dos Aeroviários — a fim de apresentarem suas credenciais ou documentos equivalentes para receberem o cartão de identidade e o distintivo de convencionista, sem os quais não terão direito a voto e discussão do temário da reunião.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

O Prefeito disse que está tudo azul!

Sancionará o projeto 1.000 sem nenhuma modificação — Sua primeira obra sera o desmonte do morro de Santo Antônio — As outras versões sôbre o despacho de ontem

Despachou ontem com o presidente da República, conforme estava anunciado, o prefeito do Distrito Federal. Do resultado dessa entrevista, circulos geralmente bem informados acreditam não poder opinar com segurança a respeito pois somente são conhecidas as declarações do chefe do Executivo carioca.

MAIS TEMPO

Falando aos vereadores da maioria e ao representante da GAZETA DE NOTICIAS, o senhor João Carlos Vital disse que o chefe da Nação declarara não ter tido ainda tempo para apreciar os dois relatórios que em dias da semana passada lhe enviara sôbre o projeto 1.000, motivo por que só opinaria a respeito no despacho da próxima quinta-feira.

Os dois relatórios, segundo o prefeito, dizem respeito, um ao plano de obras e o outro às criticas que têm sido feitas ao projeto 1.000-B, recentemente aprovado na Câmara Municipal.

SANCIONARA'

Prosseguindo, o sr. João Carlos Vital acrescentou que tão cedo a Câmara lhe envie o projeto, aprovado em redação final, não hesitará em sancioná-lo tal como está, sem modificar nenhum de seus dispositivos. Os seus líderes na Câmara Municipal, srs. João Machado, José Junqueira, Cotrim Neto e Luiz Pais Leme mostravam-se muito satisfeitos com o resultado do despacho.

MORRO DE SANTO ANTONIO

Também o chefe do Executivo, falando de maneira enfórica, acentuou que o seu despacho com o sr. Getúlio Vargas decorrera normalmente, durante mais de trinta minutos, podendo os representantes da imprensa noticiar que estava «tudo auzl».

— Minha primeira obra após sancionar o projeto 1.000, será o desmonte do Morro de Santo Antonio.

O SILENCIO DA ASSOCIAÇÃO

Respondendo a uma pergunta, o sr. João Carlos Vital atribuiu o silêncio da Associação Comercial, que considerou como sua principal opositora, ao fracasso do comicio contra o projeto 1.000.

E muito seguro de si, despediu-se alegremente para ir abraçar o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

«BANHO MARIA»

Por outro lado, os circulos adversos ao Prefeito comentam que a situação não lhe é favorável. As protelações verificadas só vão servir para aumentar a onda de protesto contra o projeto 1.000, ou «vitallêtas», o que resultará inevitavelmente na demissão do sr. João Carlos Vital. Tudo não passa de um cozinhamento em «Banho Maria», a ser comprovado nos próximos dias.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sra. A. Gil Dieguez — CULTIVAR AS QUALIDADES SUPERIORES — do caráter e modelar o sentimento no sentido de expressão do belo, do melhor, da harmonia, compreensão e equilibrio, é promover o aprimoramento do individuo e daí a melhoria da coletividade.

Dr. Gerson Paula Lima — O AMOR E' O BEM — por isso convém distinguir para não confundir instinto sexual e amor, comum nessa literatura vulgar, responsável pela depravação dos costumes, quando cumpria despertar e desenvolver êsse predicado superior — o amor — que fraterniza os homens, conduzindo ao Criador.

Dr. O. R. Castro — FORÇA CRIADORA — perquirindo a história da humanidade, constata-se que só os predicados positivos da personalidade tiveram capacidade de criações eternas, sempre expressas em novos valores que conduzem ao progresso e à melhoria coletiva.

Dra. Regina Corrêa — ADVOGADA DO AMOR — cabendo-lhe o comentário dos temas, mostrou que se a beleza fisica é efêmera e fugaz, a beleza moral é estável, se revela e atrai, estabele laços de afinidade e convivência caracteristica das sólidas uniões.

Tentou matar a faca e foi absolvido

Em sessão presidida pelo juiz Hamilton Morais de Barros, foi ontem, julgado o reu Luiz Alves Bandeira, denunciado por ter agredido a faca, no dia 22 de 1950, às 19 horas, na avenida Navarro, na esquina da rua Pindai, Manoel de Sá Fernandes, ferindo-o.

Na agressão, diz a denuncia ter tido o autor da tentativa de morte, o auxilio de José Maria Nogueira. Feito o interrogatorio e o relatório falou o promotor Dr. Atila de Sá Peixoto que fez longas considerações a respeito e concluiu pela leitura do libelo no qual foi pedida a condenação do reu.

Depois falou o advogado de defesa Michel Stefan que examinou os autos nos seus vàrios aspectos, fazendo considerações sobre o crime e concluiu pleiteando a absolvição do seu constituinte.

Reunidos em sala secreta, o conselho de jurados decidiu absolver o acusado.

NOTÍCIAS DA POLICIA MILITAR

AVISO AOS MORADORES DE BOTAFOGO

A's 21 horas de hoje, terá inicio em Botafogo e adjacências, — zona do 3.º Distrito Policial — um Exercicio Prático de Instrução Policial e Guarda Territorial, levado a efeito pela Diretoria de Instrução da Policia Militar, e executado pelos oficiais matriculados no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, alunos da Escola de Formação de Oficiais e do Curso de Formação de Cabos.

Esse exercicio se prolongará até amanhã, e nele serão criados curiosos e inéditos incidentes, de policia preventiva e repressiva, além de ações próprias de Guarda Territorial, isto é, de atividades na zona do interior.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



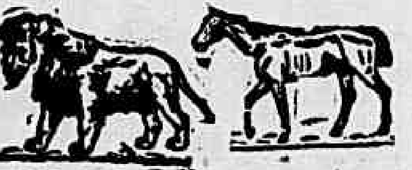
Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7358	5.º	0954
2.º	2679	M.	192
3.º	6700	R.	292
4.º	5501	S.	8

Constant.	Niterói
1759	7471
9055	7830
2803	1218
8896	8990
2513	5509

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



0562 — 2241

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Orient Express, Quasi e Kielce

Na grama, são forças — Sketch outro que ha muito aguarda o tapete — Crato está em bôa forma — Do Well e Gatillo destacam-se no Handicap —Grey Girl pode derrotar Augusta no Prêmio "Jockey Club Del Perú" — A corrida de Domingo em desfile

Duas provas se destavam na corrida de domingo, o Premio «Jockey Club del Peru», e o Handicap Especial em 3.000 metros. Ambos, pelo equilibrio de forças, deverão oferecer interessante disputa.

O primeiro pareo em 1.600 metros, tem em Orient Express, um ganhador iminente. Credenciado por sugestivo retrospecto e melhor corredor na grama, dificilmente será derrotado. Para o segundo posto escolhemos o estreante Dinon.

—O—

Acreditando que a corrida seja no tapete, Quasi surge no segundo pareo como força destacada, já que seu rendimento na grama é muito maior. Cremos mesmo que dificilmente será derrotado. Entre My Sun e Quetua, está o segundo colocado.

—O—

Foi muito boa a apresentação de estréia da água Kielce, pois numa raia onde corre menos, foi terceiro para Gay Fox. Agora numa pista, onde dizem que «não bota as patas no chão», deve conhecer a vitoria. Para a formação da dupla, apontamos Home Fleet, que trabalhou em otimas condições.

—O—

Pareo duro teremos a seguir, pois os poucos concorrente inscritos contam com possibilidades de vitoria. Ha muito que os responsaveis por Sketch esperam uma grama, e desta feita conseguirão, podendo o pupilo de Mariano Salles ser o ganhador.. Gaio e Mar Negro, são os principais adversarios do nosso eleito.

—O—

Ponche Claro, El Matachin, Atrevidaço, Reuno e Toropi, são as principais figuras da prova seguinte. Todos bons gramaticos e bem situados no percurso, tornam dificil um prognostico. Todavia, Toropi, Atrevidaço e Ponche Claro, defenderão a nossa formula.

—O—

Ha muito que Crato vem trabalhando bem, mas sem poder intervir em corrida, pois o estado da pista não permite. Finalmente, o pensionista de Moises de Araujo, «pegou» uma grama, onde é a nosso ver um provavel ganhador, muito embora seja Cabo Frio, depositario de fortes esperanças.

—O—

Nos 3.000 metros do Handicap Especial, Do Well e Gatillo, destacam-se francamente dos demais adversarios, formando ambos uma dupla praticamente liquida. No mesmo estado em que bateu Duty e outros, Do Well defenderá o nosso palpite, ficando Gatillo na dupla e Kentucky como «tertius».

—O—

Temos assistidos ha. varios exercicios da estreante Torpedeira, e confessamos que sempre a pupila de Morgado deixa otima impressão. Ha alguns dias marcamos 90", é a castanha finalizou com otima ação. Se não sentir as classicas emoções poderá bater Opereta e Fraulein, sem duvidas as principais adversarias.

—O—

No Premio «Jockey Club del Peru» Augusta, apesar dos 62 quilos, surge como força incontestе da prova, pois sua vitoria de domingo ultimo, frente as mesmas rivais, foi muito facil. Grey Girl, que não correu naquela oportunidade, mas que reaparece em plena forma, é a principal adversaria da provavel favorita. Como azar, Flor do Sol, na pista leve é bem apontada.

—O—

Encerra a corrida, uma prova em 1.400 metros, onde Fair Copy, é a nosso ver, a força destacada. Em otimo estado, e bom corredor na grama, conforme já demonstrou certa feita, deve nesta nova oportunidade ser o ganhador. Ciranda, dotada de boa velocidade e Açude, em melhor estado, são os candidatos a dupla.

CORRIDA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 2.200 METROS — CR$ 48.000,0 — A'S 13,20 HORAS

			Ks.
1—1	Curragh	2	56
2—2	Palmer	5	52
3—3	Kantar	1	56
4—4	Demônico	4	56
5	Eônio	5	56

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 13,45 HORAS

			Ks.
1—1	Sapé	5	54
»	Pacalano	2	54
2—2	Guanumbi	10	54
3	Abellion	7	54
3—4	Hunter Prince	3	54
5	Gongué	9	54
6	Icaro	1	54
4—7	Zafiro	6	58
8	Napoleão	8	51
9	Harem	4	54

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,10 HORAS

			Ks.
1—1	Lovelace	5	50
2—2	Islete	6	56
3—3	Irresistivel	3	56
»	El Campeador	1	56
4—5	Pesadelo	4	52
5	Catão	2	50

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,35 HORAS

			Ks.
1—1	Halenia	2	56
2—2	England	1	56
»	Frania	3	56
3—3	Starway	6	56
4	Esquiva	4	56
4—5	Patativa	7	56
»	Prédica	5	56

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,000 HORAS

			Ks.
1—1	Eton	11	52
»	Barriga Verde	1	54
»	Waldorf	8	52
2—2	Erin	4	54
8	Night Club	7	56
4	Maná	9	56
3—5	Alvino	10	52
6	Holywood	5	54
7	Isleda	12	50
4—8	Muzuzo	2	58
9	Cracovia	6	56
10	Montenegro	3	54

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — A'S 15,30 HORAS

			Ks.
1—1	Thunderbolt	13	58
2	Visão	12	58
3	Fidalgo	6	50
2—4	Falcão	3	58
5	Bisturi	4	50
6	Muzuzo	9	58
3—7	Panqueca	11	50
8	Cravo Lindo	7	50
9	Alvino	10	52
4—10	Toropi	2	58
11	Crambe	1	58
12	Waldorf	8	52
»	Eton	5	52

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO «QUINZE DE NOVEMBRO» — 2.000 METROS — CR$. 180.000,00 — A'S 16,00 HORAS

			Ks.
1—1	Papo de Anjo	1	57
2—2	Morumbi	5	55
3—3	Nerú	7	60
»	Obstinado	2	49
4—4	El Greco	8	58
»	Huxley	4	51
»	Panchito	6	58

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,99 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	C.G.T.	5	48
2	Jazz	8	50
3	Macedonia	4	48
2—4	Zé Gaucho	12	56
5	Petit Savoyard	9	50
6	Good Friend	11	50
3—7	Letrado	1	54
8	Statano	6	50
9	Moreninha	10	54
4—10	Paris	7	50
11	Lincoln (x)	2	56
»	Dinamarquês	3	54

(x) ex-Pecado

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Itiia	10	55
2	El Banner	2	55
3	Bororó	7	55
4	Fluor	13	55
2—5	Og	1	55
6	Aclaro	3	55
7	Jonsion	14	55
»	Jondi	17	55
3—8	Segreu	4	55
9	Maktub	8	55
10	Quidam	5	55
»	Queremista	2	55
4—11	Sepoy	15	55
12	Eaglewood	5	55
13	Muroc	11	55
14	Oyapock	12	55
»	Silvestre	16	55

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Ruivo	9	50
2	Populino	4	50
2—3	Maracajú	1	58
4	Irish Star	7	50
5	Grisú	10	50
3—6	Vergel	3	50
7	Cravador	2	52
8	Bosphorino	6	50
4—9	Alvitre	11	52
10	Caoré	5	58
11	Pilantra	8	50

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000.00 — A'S 13,20 HORAS

			Ks.
1—1	Orient Express	4	56
2—2	Nigromante	5	56
3—3	Dinon	6	56
4	Nóra	3	54
4—5	Aferidor	1	56
6	Gildinha	2	54

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,45 HORAS

			Ks.
1—1	My Sun	5	55
2—2	Quasi	7	55
3	Curió	4	51
3—4	Quetua	3	53
5	Finger Grass	1	55
4—6	Acapulco	2	55
»	Huxley	6	55

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,10 HORAS

			Ks.
1—1	Kielce	3	56
2	Hileia	6	52
2—3	Golden Flight	7	54
4	Melodia Fortena	5	52
3—5	Seresteira	4	56
6	Home Fleet	2	52
4—7	Revelo	1	56
»	Marjorie	8	51

QUARTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00 — A'S 14,35 HORAS

			Ks.
1—1	Zanzibar	5	50
2	Mar Negro	4	50
3	Baiano	1	50
3—4	Gaio	7	50
5	D. Roberto (x)	6	56
4—6	Relama	3	50
»	Sketch	2	50

(x) (ex-Talento)

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

			Ks.
1—1	Ponche Claro	6	58
2	Pilantra	3	54
3	El Matachin	2	54
2—4	Atrevidaço	7	56
5	Falcão	11	50
6	Bosphorino	8	52
3—7	Reuno	4	56
8	Caninflas	1	56
9	Borrifo	5	52
4—10	Come On!	9	58
11	Toropi	10	50
»	Holege	12	56

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

			Ks.
1—1	Cabo Frio	5	53
»	Caipira	3	56
2—2	P. do Oeste	7	48
3	Não Sei (x)	1	54
3—4	Attacker	8	50
5	Mineapolis	2	52
4—6	Crato	9	54
7	El Toro	4	50
8	Lobélia	6	48

(x) (ex-Morceguito)

SETIMO PAREO — CLUB MUNICIPAL — HANDICAP ESPECIAL — 3.000 METROS — CR$. 100.000,00 — A'S 16,00 HORAS

			Ks.
1—1	Do Well	5	58
2	Nailer	8	50
2—3	Gatillo	4	59
4	Coraje	6	50
3—5	Retang	7	57
6	Pardaillan	2	50
4—7	El Caudilho	3	49
8	Batailleur	1	56

OITAVO PAREO — PEDRO ERNESTO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Fraulein	2	55
2	Baracéa	10	55
2—3	Opereta	3	55
4	Frida	1	55
3—5	Torpedeira	7	55
6	Facita	8	55
7	Bassoroca	4	55
4—8	Orissa	9	55
9	Saravence	6	55
10	Queen	5	55

NONO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DEL PERU' — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Augusta	3	62
2	Grasuena	6	55
2—3	Grey Girl	7	56
4	Impresiva	9	58
3—5	La Vestal	5	63
6	Flor do Sol	1	57
4—7	Midday Lass	8	50
8	Acropole	4	55
»	Curragh	2	54

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Fair Copy	14	56
2	Evoé	10	56
3	Shameless	7	54
2—4	Ciranda	11	54
5	New York	13	56
6	El Gin	8	56
3—7	Aguai	9	56
8	Coromy	1	56
9	Punico	4	56
»	Citor	5	56
4—10	Sardo	12	56
11	Sarinho	6	56
»	Açude	2	56
»	Manicoré	3	56



— Será que essa semana, teremos finalmente corridas na grama?

— Possivelmente. Aliás, eu gostaria, pois tenho umas autenticas barbadas se a corrida for no tapete.

— Já estou cheio de vêr corridas na lama. E' pura loteria, tem que se adivinhar qual o cavalo que vai atropelar pela cerca externa. Já na grama, a coisa muda de figura. Ganha geralmente o melhor, e não o que corre pela Avenida Armando Rosa.

— E' isso mesmo! Se a corrida for realizada no tapete, conforme espero, vou arrumar o dinheiro.

— Bôas falas.

— Pode acreditar, porque é fato. Um que vou querer vêr perder é o HUNTER PRINCE. Não só não dispertou outro dia, quando ganhou o MARAVEDI, mas também é outro na grama. E, êles podem se atirar com a desculpa de mudança de pista. O cavalo anda tinindo.

— E' bôa poule esse.

— Tem mais ainda. Outro tapa, é o MANA. Há uns vinte dias, ou mais, vi trabalhando na grama e fiquei bôbo como corria o matungo. Na minha opinião, na turma em que está inserito vai largar e acabar com a corrida.

— Só esses dois acumulados da para a gente arrumar o dinheiro.

— Mas não vai ficar nisso, não. Tem outro que é para a porcentagem. Não dá uma poule muito bôa, mas é desses que larga e acaba com a corrida. Quero vêr o TOROPI perder. Bolachada legitima.

— E' poule de quarenta.

— Espero que seja, porque não bate no bico.

Aprontos na Gávea

Os aprontos numanhã de ontem na Gavea, foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO

CURRAGH — A. Vieira — 800 metros em 52" 3/5.

EONIO — Lad — 600 metros em 41" 1/5.

SEGUNDO PAREO

HUNTER PRINCE — A. Araujo — 600 metros em 36" na reta oposta.

TERCEIRO PAREO

LOVELACE — J. Baffica — 700 metros em 44".

ISLETE — D. Silva — 800 metros em 55" 2/5.

IRRESISTIVEL — J. Portilho — 700 metros em 47".

EL CAMPEDOR, O. Serra — 330 metros em 57".

PESADELO — O. Fernandes — 600 metros em 41" 2/5.

QUARTO PAREO

HALENIA — L. Rigoni — 700 metros em 46".

ENGLAND — F. Irigoyen — 600 metros em 38".

FRANIA — M. Henrique — 360 metros em 23".

STARWAY — E. Castillo — 300 metros em 22".

ESQUIVA — E. Castillo — 700 metros em 49" 2/5.

PATATIVA — J. Marchant — 800 metros em 53" 2/5.

PREDICA — J. Araujo — 600 metros em 37".

QUINTO PAREO

ETON — A. Nabid — 700 metros em 45" 2/5.

BARRIGA VERDE — J. Ramos — 600 metros em 38" na reta oposta.

WALDORF — D. Silva — 600 metros cem 37" 2/5 na reta oposta.

ALVINO — J. Baffica — 600 metros em 41" 3/5.

MUZUZO — L. Lins — 800 metros em 54" 4/5.

CRACOVIA — M. Henrique — 600 metros em 39" 4/5.

SEXTO PAREO

THUNDERBOLT — S. Macinde — 600 metros em 40" 3/5.

FALCÃO — M. Henrique — 600 metros em 42".

CRAMBE — D. Silva — 800 metros em 53".

SETIMO PAREO

PAPO DE ANJO — U. Cunha — 1.000 metros em 65" 2/5.

MORUMBI — L. Rigoni — 1.000 metros em 64" ontem.

NERU — O. Ulôa — 1.000 metros em 65" 1/5.

OBSTINADO — P. Coelho — 800 metros em 51".

EL GRECCO — J. Marchant — 800 metros em 52" 2/5.

PANCHITO — Irigoyen — 800 metros em 51" 3/5.

OITAVO PAREO

GOOD FRIEND — C. Moreno — 600 metros em 39" 3/5.

NONO PAREO

ITIIA — L. Rigoni — 700 metros em 46".

BORORÓ, A. Rosa, 360 metros em 23".

FLUOR — S. Camará — 600 metros em 37" 2/5.

OG — O. Ulôa — 600 metros em 40".

ACIARO — J. Portilho — 600 metros em 38" 2/5.

SEGREL — U. Cunha — 600 metros em 38".

MAKTUB — E. Castillo — 800 metros em 52" 3/5.

SEPOY — G. Costa — 600 metros em 35".

DECIMO PAREO

IRISH STAR — C. Calleri — 600 metros em 40".

VERGEL — R. Urbina — 600 metros em 40".

CRAVADOR — U. Cunha — 700 metros em 43" 3/5.

CAORÉ — La — 300 metros em 21".

PILANTRA — J. Portilho — 600 metros em 37" 3/5 na reta

800 metros em 53".

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Em busca de reabilitação

O Santa Helena F. C. dará combate ao Celeste F. C. — Outras notas do futebol amador

Em sua praça de esportes, o Santa Helena F.C., de Campo Grande, receberá domingo a visita do seu antigo rival de lutas esportivas, o Celeste F.C., com o qual fará uma peleja que promete desenrolar interessante.

Na preliminar dêste encontro jogarão as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

CONVOCA
O SANTA HELENA F.C.

A direção técnica do Santa Helena F.C. convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes elementos, às 13 horas, em seu campo:

Amadores: Joel — Nelson — Nilton — Fernando — Dozinho — Walter — Antoniquinho — Tião — Mariano — Nina — Lênio — Irineu — Guilherme.

Aspirantes: Filó — Gatinho — Carecão — Lilino — Albino — Renato — Ariano — Renato — Didi — Alcebiades — Zé Rosa— Epitácio.

Na Pedra de Guaratiba, o Filhos de São Jorge

O clube de Honório Gurgel dará combate ao E. C. Pedra

A equipe do Filhos de São Jorge

O Filhos de São Jorge F. C., de Honório Gurgel, excursionará, domingo, à hospitaleira localidade de Pedra de Guartiba, onde, dará combate ao forte esquadrão do E. C. Pedra, campeão local.

O clube de Nelson Assunção, levará uma grande embaixada de «torcedores», a fim de incentivar seus jogadores, a uma sensacional vitória que, no entanto, será bem difícil, isto por que o E. C. Pedra, atuando em seus domínios e com o incentivo de sua numerosa «torcida», não é fácil de ser batido.

ESCALADOS OS QUADROS DO FILHO DE SÃO JORGE

A direção de esportes do Filho de São Jorge escalou os seguintes quadros, que darão combate às equipes de aspirantes e amadores do clube de Guaratiba:

AMADORES:

Nelson — Amaro e Valdemar; Fred — Paulo e Ivan; Doca — Carlinhos — Alemão — Nilton e Baiano.

ASPIRANTES:

Vicente; — Celino e Zequinha; João — Nilo e Zélio; — Zezinho — Sergio — Bebeto — Manoel e Coqueiro.

GAZETA DE NOTICIAS NA EMBAIXADA

Seguirá junto à embaixada do Filhos de São Jorge, o nosso companheiro Cristóvão de Andrade, o nosso companheiro Cristóvão de Andrade que, na próxima terça-feira, dará amplos detalhes, sôbre esta peleja.

Jorge Ferreira Lara parte para São Paulo

A fim de tratar de assuntos de importância para o Cerâmica F.C., parte hoje para S. Paulo o destacado zagueiro Jorge Ferreira Lara, um dos grandes defensores do clube em aprêço.

O Ecologia bateu o Itaquê, por 4 x 2

Conforme, tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se, domingo último, no campo do Ecologia, a peleja entre as equipes do clube local e o Itaquê F. C., de Santíssimo.

A peleja teve um desenrolar dos mais acidentados.

O Itaquê, vendo que não podia vencer o clube da Estrada Rio-São Paulo, pôs em prática o condenável jogo violento, saindo contundidos vários jogadores do Ecologia, sendo que Zezé e Jorge tão cedo, não poderão atuar. 4x2, foi o escore da vitória do Ecologia, que apresentou o seguinte quadro:

Benedito; Pero e Zezé; Alvarenga, Zéca e Nilton; Antonio, Jorge, Rubinho, Amaral e Sidney.

Jorge (2), Rubinho e Amaral, foram os autores dos tentos do Ecologia.

Preliminar: — Ecologia 3x0.

Fora de seus domínios, jogará o E. C. Oiti

O E.C. Oiti sairá domingo de seus domínios para dar combate ao Distinta A.C., de Santa Cruz. Terão os «pupilos» de Oneide um adversário de valor, isto porque o Distinta, atuando em seus domínios, é difícil de ser batido.

Na preliminar dêste encontro, jogarão as equipes de aspirantes.

O TORNEIO DO PALESTRINO

Foi disputada sábado último a quarta rodada do Torneio Inter-Clubes do Palestrino F.C. de Parada de Lucas. Foram os seguintes os resultados:

Escriturários 6 x Palmeiras 0; Maracanã 4 x Torino 3; Juvenil 1 x Veteranos de Lucas 1; Cascatinha 0 x São Luiz 0.

COLOCAÇÕES DOS CLUBES

Com estes resultados a colocação dos clubes ficou sendo a seguinte:

Primeiro lugar — Veteranos de Lucas, com 5 pontos perdidos.

Segundo lugar — Cascatinha e Torino, com 7 pontos perdidos.

Terceiro lugar — Escriturários, com 8 pontos perdidos. 9 pontos perdidos.

Quinto lugar — Aliados e São
Puinto lugar — Aliados e São Luiz, com 10 pontos perdidos.

Sexto lugar — Maracanã, com 13 pontos perdidos.

Sétimo lugar — Palmeiras, com 19 pontos perdidos.

Oitavo lugar — Juvenil, com 20 pontos perdidos.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Carioquinha F. C., de Campo Grande, enviou um ofício para o Santíssimo, mandando Eustarquio, técnico deste clube, preparar o time para não ser «goleado». Eustarquio preparou mesmo o time e acabou dando uma «goleada» no Carioquinha, pela contagem de 8x1. Coisas do nosso futebol amador...

* * *

O Sombra da Noite, conseguiu apurar o motivo que levou Carlos Sérgio, o popular «Burrinha», a sumir aqui da redação. Deixa de bobagem «seu» Carlinhos. Apareça!...

* * *

O Itaquê F. C., mudará, brevemente, seu nome para «Baixa Lenha Futebol Clube». Zezé, Alvarenga, Nilton e Amaral, defensores do Ecologia, pode muito bem comprovar o que estou publicando...

* * *

O meu amigo Ivan Coelho, do Unidos da Fazenda F. C., precisa aparecer aqui na redação, para conversar comigo, a respeito do seu clube...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

O E. C. Arizona, aos seus co-irmãos

Estando sem jôgo para o próximo dia 30 o E.C. Arizona aceita compromisso no campo do clube adversário.

Ofícios para a rua Rosa e Silva, 139, aos cuidados do senhor Vicente Paula Soares.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — CARTORIO DO 1.º OFICIO — EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, PASSADO NOS AUTOS DE OPÇÃO DE NACIONALIDADE REQUERIDA POR JOSE' JULIO MATOS TROCADO, na forma abaixo: — O DOUTOR PEDRO RIBEIRO DE LIMA, Juiz em exercício, da Segunda Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc. PELO presente edital com o prazo de DEZ dias dá conhecimento a todos a quem interessar possa que, perante este Juizo, cartório do Escrivão que este subscreve, foi requerida opção de nacionalidade por JOSE' JULIO MATOS TROCADO, natural da cidade do Porto, Portugal, filho de José Francisco Trocado, natural de Póvoa de Varzin — Portugal e de Ester Matos Trocado, natural da cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil, nascido o requerente, em dezessete de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco, requerimento feito com assistência de seu pai José Francisco Trocado, ambos residentes na Praia de Botafogo, número cento e noventa e oito, apartamento quinhentos e um. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado um exemplar no lugar de costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Júlio Nilton Coelho, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Rubens Yung, Escrivão interino, o subscrevi. — JUIZ: — Pedro Ribeiro Lima.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL — Rua D. Manuel 29, 5º andar, — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: o Dr. Julio Alberto Alvares, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foram distribuidos os autos da ação de Despejo, requerido por Ramon Fernandez Solis, contra Raymundo Homero, a quem se cita com o prazo de 30 dias, dando ciência a terceiros interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: — Petição inicial — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Ramon Fernandez Solis, brasileiro, solteiro, oficial da Marinha Mercante, domiciliado nesta Capital, onde reside na rua do Passeio n. 70, apto. 301, devidamente representado pelo advogado infra assinado, vem, pela presente propor contra Raymundo Homero, brasileiro, casado, desenhista, a competente ação de despejo pelos seguintes motivos: O autor alugou ao Réu o quarto n. 3 do prédio n. 445, da rua Laranjeiras, de conformidade com a locação ajustada verbalmente, isto e, por prazo indeterminado e mediante o aluguel mensal de Cr$ 233,00. Acontece que o locatário deixou de pagar os aluguéis devidos, a partir de 1 de julho do corrente ano, pelo que o atraso atinge, nesta data, a quantia de Cr$ 699,00. Caracterizada, assim, a mora solvendi, vem o autor, com fundamento no Art. 15, inciso I da Lei 1.300 de 28-9-1950 e na forma recomendada pelos Arts. ns. 350 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, requerer a V. Excia. haja por bem orientar a citação do Réu para vir responder aos termos da presente ação, desocupar o quarto acima referido ou oferecer, dentro em o prazo da lei, a defesa que tiver, sob pena de ser decretado e executado o despejo, a sua custa. O autor ainda requer a intimação de quaisquer subinquilinos ou ocupantes e dando à presente, para os devidos efeitos fiscais o valor de Cr$ 1.000,00. E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 30-9-1952. (a) João Luiz Keidel, advogado, Inscrição n. 1.679. Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 3º Oficio do Distribuidor. D. a 9ª Vara Civel. E, 1 de 10/1952. (a) Ilegivel. Despacho: A. Cite-se, cientes os eventuais subinquilinos. Rio, 31-10-52. (a) Euclides Felix de Souza — Certidão de fls. 10. — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi, nesta data, ás 8 rs., à rua das Laranjeiras, n. 445, e aí deixei de citar o réu Raimundo Homero por haver de há muito transferido residencia para São Paulo, consoante fui ali informado por dona Dora de Oliveira, parente do suplicado, e em cuja casa sempre residiu desde do tempo em que foi locado o quarto, objeto do despejo. Rio de Janeiro, 15-10-1952. O Oficial do Juizo, (a) José Batista de Oliveira. — Petição de fls. 12: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. Ramon Fernandes Homero, tendo em vista que o Sr. Oficial da Justiça certificou que o réu se encontra desaparecido em lugar incerto e desconhecido, vem, pela presente, pedir a V. Excia. que se digne determinar a citação por editais, marcando, desde logo o prazo que deve constar do edital a ser publicado. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1952. (a) João Luiz Keidel. Advogado. Insc. n. 1679. Despacho: — J. Expeçam-se os editais, com o prazo de 30 dias. Rio, 22-10-1952. (a) Euclides Felix de Souza. Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manuel, n. 29, 5º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos .... 6-11-1952. Eu, (a) Maria Carmem Martins Amaral, Escrevente juramentado o datilografei. E eu (a) Lasmar Antônio, Escrivão Substituto a subscrevi. (a) Julio Alberto Alvares, trasladado nesta data. Está conforme. O Escrivão Substituto, Lasmar Antônio.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação a Tereza de Jesus Vaz Gomes, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo

O Doutor Paulo Alonso, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias, ou dele conhecimento tiverem e especialmente Tereza de Jesus Vaz Gomes, que por parte de seu marido Alfredo José Gomes, foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte: PETIÇÃO — Excelentissimo senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. Alfredo José Gomes, brasileiro, casado, do comércio, residente à Praça Ramalho Ortigão, número dezessete, nesta cidade pelo advogado infra cuja procuração inclui (documento um), vem **ex-vi** do artigo trezentos e dezessete, III, do Código Civil propôr contra sua mulher, Tereza de Jesus Vaz Gomes, portuguesa de prendas domésticas a presente ação ordinária de desquite litigioso, pelos motivos abaixo enumerados: 1 — Suplicante e suplicada casaram-se pelo regime da separação de bens, a 7 de dezembro de mil novecentos e cinquenta, conforme Certidão inclusa (doc. 2), e dêste casamento não houve prole; 2 — Acontece que, pouco tempo depois do matrimônio, alegando motivos que constituem fatos injuriosos, quais sejam o repúdio da espôsa ao marido e recusa obstinada desta em aceitar o coito do espôso, imputando a este deficiência fisica, cêrca de 14 meses retirou-se do lar conjugal, ignorando o suplicante seu paradeiro, fato aliás consubstanciado pelo documento junto — atestado policial passado pela delegacia distrital da jurisdição competente (documento três); 3 — Afora este abandono voluntário, é fora de dúvida que a violação dos deveres conjugais, impostos pelo casamento, importam em **injúria grave**, razão bastante para este procedimento judicial. Jesus Cristo, há milênios, já pregava: **Dico autem vobis, quia culqumque dimiserit uxórem suam** (no caso o marido) **nisi ab fornicationem moechatur** — S. Mateus, cap. XIX, v. 3 a 9 e isto porque homem e mulher ao se unirem pelo casamento, deixam de ser dois entes se transformarem em uma só carne, um só osso — **quod ergo Deus conjunxit homo nom separet** — S. Mateus, cap. XIX, v. 6; 5 — Achando-se a suplicada em lugar incerto e não sabido (documento três) requer o suplicante seja a mesma citada por edital, **ex-vi legis**, em prazo que Vossa Excelência determinar para vir contestar a presente ação, sob pena de revelia. Protesta por todo o gênero de prova em direito admitida, inclusive depoimentos pessoais testemunhas, etc. — Dando-se à presente, para efeito de custas o valor de cinco mil cruzeiros. Pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1952. (a) F. Ribeiro Alvarenga, advogado. — DISTRIBUIÇÃO: «Corregedoria da Justiça. Distribuido à Terceira Vara de Familia. Em dezesseis de outubro de mil novecentos e ciquenta e dois. (assinatura ilegivel). — DESPACHO: Autuado, à conclusão. Rio, vinte de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois — (a) P. Alonso. — DESPACHO DE FIS. 9: Cite-se a ré mediante editais com o prazo de 45 dias, designado o dia 2 de dezembro, às 15 horas, para a conciliação. Rio, trinta de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) P. Alonso. EM VIRTUDE DO QUE passei o presente edital com o teôr do qual ficam autor e ré intimados a comparecerem neste Juizo, no dia dois de dezembro próximo, ás 15 horas, para a audiência de conciliação conforme dispõe a lei 968, de 10-12-49. Caso não compareçam no dia designado, fica a ré Tereza de Jesus Vaz Gomes citada para, findo o prazo do presente edital vir a este Juizo, contestar querendo, a ação de desquite, no prazo legal de dez dias sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças que acima transcritas. Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados na forma da lei. ciente de que êste Juizo funciona à avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º, sala 703. «Edificio Nobel». Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Ary Martins, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Jayme Vianna de Barros escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. Está conforme, o escrivão substituto — Jayme Vianna de Barros

Açúcar Pérola

A Companhia Usinas Nacionais comunica á sua distinta freguesia que está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo **POPULAR**.

Rua Pedro Alves n. 317.
Rua Pharoux n. 6
Travessa Carlos Gomes, n. 107

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8353

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

QUE ESPÉCIE DE CONSCIÊNCIA E' ESSA?!... — Gilberto Cardoso proferiu uma longa oração, quando foi inaugurado o seu escritório eleitoral. A coisa foi bem armada dentro dessa demagogia tão em moda ùltimamente. Até a "torcida" estêve presente. Mas, não foi êsse apenas o "golpe". Houve outros. Gilberto insinuou miserabilidade, ficando de favor numa sala arranjada por Marcos Vinicius de Carvalho. E, por fim, disse: "E de tudo quero isto: estar com a minha consciência tranquila, tal como se encontra hoje". Mas que espécie de consciência é essa, se Gilberto tem acabado com o glorioso Flamengo? Que espécie de consciência é essa?!...

Protestou o Madureira, ontem, contra a arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro

Agindo com irregularidade, desrespeita o Fluminense o convênio interclubes

Pedro Bala, do Madureira e Humberto e Carlinhos, do São Cristóvão, foram «cantados» pelo tricolor da cidade -- O clube das Laranjeiras não segue o exemplo do Vasco da Gama

Convênio interclubes que, no ano passado, foi objeto de vários comentários, em face da atitude tomada por Gilberto Cardoso, atual presidente do Flamengo, não está sendo respeitado como devia.

Poucos são os clubes que, a rigor, cumprem as cláusulas daquele tratado, num contraste absoluto com o Vasco da Gama.

O clube de São Januário, muito embora não se achando o grêmio da Gávea preso ao Convênio, de certa feita não entabolou negociações com China, dizendo ao atleta que, só com um atestado do rubro-negro iniciaria providências à sua aquisição.

O mesmo ocorreu com o Gato do Bonsucesso; Com Santos, do Botafogo, e, há pouco, com Ivan, do América.

Porém, os demais clubes da Capital, notadamente o Bangu, agem com deslealdade, infringindo os dispositivos do Convênio.

Agora, causando-nos grande surprêsa, é o Fluminense que, muito embora se tendo batido através da palavra brilhante de Luiz Murgel pelo respeito àquele tratado interclubes vem agindo com irregularidade, não só ludibriando os seus co-irmãos, como, também fugindo às normas de conduta que tanto o têm elevado a um nivel de admiração e respeito.

O grêmio das Laranjeiras, na surdina, investiu sôbre Pedro Bala, do Madureira e Humberto e Carlinhos, do São Cristóvão.

Esses jogadores, ao que afirmam elementos de projeção do próprio Fluminense, já têm compromisso firmado com o grêmio tricolor da cidade para a temporada futura. E os clubes aos quais eles se acham vinculados — Madureira e S. Cristóvão — desconhecem algo sôbre o assunto.

E' como se vê, uma deslealdade do Fluminense. Pois, no Convênio, está taxativamente expressa a negativa de tais atitudes. Os clubes aos quais se acham presos os atletas precisam saber a «priori» das pretensões dos demais co-irmãos sôbre quaisquer de seus defensores.



Luiz Murgel

Está empolgando o Sul-Americano de Tênis



S. Partrides e Maria Helena Amorim, duas graciosas competidoras dos jogos de ontem

Tem constituido motivo de grande atração na Capital da República as provas de tenis que vêm sendo disputadas pelo Certame Sul-Americano.

As partidas entre os «cracks» da raquete estão empolgando aqueles que admiram essa modalidade de esporte.

A temporada, cuja organização é digna dos mais francos elogios está alcançando um êxito absoluto, prometendo ser concluida com invulgar brilhantismo.

As grandes raquetes estrangeiras proporcionarão por certo melhor nivel de aprimoramento ao tenis que se pratica no país.

Foi, pois, uma idéia feliz e que merece os maiores encômios essa de se disputar no Brasil o Sul-Americano de Tenis.

Treinou bem o Botafogo

5x2 para os titulares — Voltou à "diagonal" o grêmio alvi-negro

Encerrando seus preparativos para o «match» com o São Cristovão, o Botafogo, ontem, em General Severiano levou a efeito um proveitoso treino em conjunto que terminou com a contagem de 5x2 para os titulares.

O apronto que foi orientado pelo técnico Martim Silveira, satisfez amplamente.

A grande novidade é que o alvi-negro voltará à «diagonal» e voltou com proveito.

GRANDE SATISFAÇÃO

Os jogadores, de maneira geral, mostraram-se satisfeito com o novo regime e esperam obter êxito contra os «cadetes», amanhã, em Figueira de Melo.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

RECONSIDERADA A MULTA IMPOSTA A SANTOS — A C.B.D., ontem, resolveu reconsiderar a pena de multa de Cr$ 1.200,00 que havia sido imposta ao jogador Santos, do Botafogo.

Definida, na Argentina, a situação do jogador de futebol

Eis como, sôbre o assunto que tambem preocupa o Brasil, se pronunciou a Câmara Nacional de Apelacão da Justiça do Trabalho portenha

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Entre o jogador de futebol e o seu clube não existe contrato de trabalho. Assim acaba de afirmar a Câmara Nacional de Apelações da Justiça do Trabalho, no processo movido pelo jogador Ricard Alfredo Vaghi contra o Clube Atélicto River Plate.

O alto tribunal declarou que «o vinculo que liga o jogador profissional de futeboll com a entidade que utiliza os seus serviços não é emergente de um contrato de trabalho».

Vaghi, que atuou muitos anos como zagueiro do primeiro quadro de profissionais do River Plate, iniciou uma demanda para cobrar um salário anual complementar e a Câmara, depois de examinar a natureza do vinculo que une o «player» ao clube que emprega seus serviços, julga que o tipo de contrato que os liga é do que convencionou chamar de contrato desportivo, cujas caracteristicas diferenciam-se notoriamenc do contrato de trabalho e opina, em definitivo, que os direitos e obrigações entre o jogador e o clube não estão regulados pelas leis que tutelam e amparam o trabalhador, sujeito a contrato trabalhista.

Difícil a recuperação de Leoni

Possivelmente atuará desfalcado o Flamengo -- Japonês surgirá na zaga



Pavão que, possivelmente, terá outro companheiro de zaga, frente ao Olaria

Forte ameaça paira sôbre o Flamengo para o confronto de domingo com o Olaria.

Leoni, o destacado zagueiro que vem se impondo ao lado de Pavão, possivelmente estará de fora contra os «bariris».

Segundo o Departamento Médico do clube da Gávea, são reduzidissimas as possibilidades de recuperação do atleta.

Leoni, contundiu-se fortemente e não tem apresentado melhoras que possam pelo menos deixar uma esperança de se o aproveitar para o próximo compromisso do rubro-negro com a equipe leopoldinense.

JAPONES SURGIRA'

A direção técnica do «mais querido», sentindo as poucas possibilidades de contar com Leoni, lançou Japonês na zaga no apronto que quinta-feira, e, hoje, novamente vai exercitá-lo para tapar o claro existente.

Japonês, por ser rebatedor de bola, está se impondo sôbre os demais para surgir contra o Olaria, caso Leoni não entre em condições necessárias até domingo.

NOVAS EXPERIENCIAS

No treino definitivo de logo mais, outras experiências serão feitas.

Todavia, podemos adiantar que o «coach» rubro-negro está mesmo inclinado a lançar Japonês.

Chegam esgrimistas para o certame argentino

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Chegaram a esta capital três esgrimistas olimpicos italianos.

Trata-se de Eduardo Mangiarotti, campeão olimpico e mundial de espada; seu irmão Dario, campeão italiano de florete e vice-campeão olimpico de espada; e a srta. Irene Camper, campeã olimpica de florete, que interveiu na série de assaltos organizada pela Confederação Argentina de Desportos.

Também chegaram no mesmo aparêlho, procedentes do Rio de Janeiro, os esgrimistas argentinos Elsa Irigoyen, Antonio Villamil e Felix Galimi, que atuaram na capital brasileira e em São Paulo, por motivo do 50.º aniversário do Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro.

CONVOCAÇÃO PARA OS JUÍZES — O Departamento de Árbitros da F.M.F. convocou para amanhã e domingo, às 10 horas, os juizes Mário Viana, Carlos de Oliveira Monteiro, Gama Malcher, Dickens, Tomas, Sidney Jones e seus auxiliares para os sorteios dos jogos da segunda rodada a ser iniciada amanhã na rua Figueira de Melo.

ANTECIPADO PARA AMANHÃ S. CRISTÓVÃO x BOTAFOGO (JUVENIS) — Foi antecipado, ontem, para amanhã, pela manhã, o "match" entre as equipes de juvenis do São Cristóvão e Botafogo, em prosseguimento ao campeonato oficial da cidade.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

"Belford Duarte" para Juvenal, Garcia e Joel

Botafogo e Flamengo solicitaram à F.M.F., ontem, o prêmio «Belford Duarte» para Juvenal, Garcia e Joel. O primeiro pertence ao alvi-negro e os dois últimos ao «mais querido».

Aprovado o parecer sôbre a autonomia do Distrito Federal

(LER NA 2.ª PÁGINA, EM "SENADO FEDERAL")

LUZ DEL FUEGO SE DIZ A «RAINHA DO MAR»

Encontrada despida numa Gruta do Leblon -- Ao seu lado um corretor de imóveis, com três dias de flagício em holocausto à nova religião, da qual a bailarina se considera Suprema Sacerdotisa -- Tentou «converter» nosso reporter

Na tarde de ontem, nossa reportagem se dirigiu ao Leblon, no exercicio de sua função, a fim de apurar as circumstâncias em que se verificára, ali, um suicidio.

Um pobre debil mental abeirara-se da amurada da Avenida Niemayer, nas proximidades do Hotel Colonial, e, num gesto repentino e decidido, atirara-se ao mar. O corpo descreveu no ar uma elipse e foi mergulhar no seio das aguas verdes, num lance espetacular.

Estava a nossa reportagem entregue no afã de localizar o corpo desaparecido, quando se lhe deparou qualquer coisa que chamou particularmente a sua atenção. Um homem semi-nú, na praia do Colonial, dirigia-se ao mar, persignava-se e se atirava as aguas revoltas. Imediatamente saia, dava alguns passos e repetia a mesma atitude estranha.

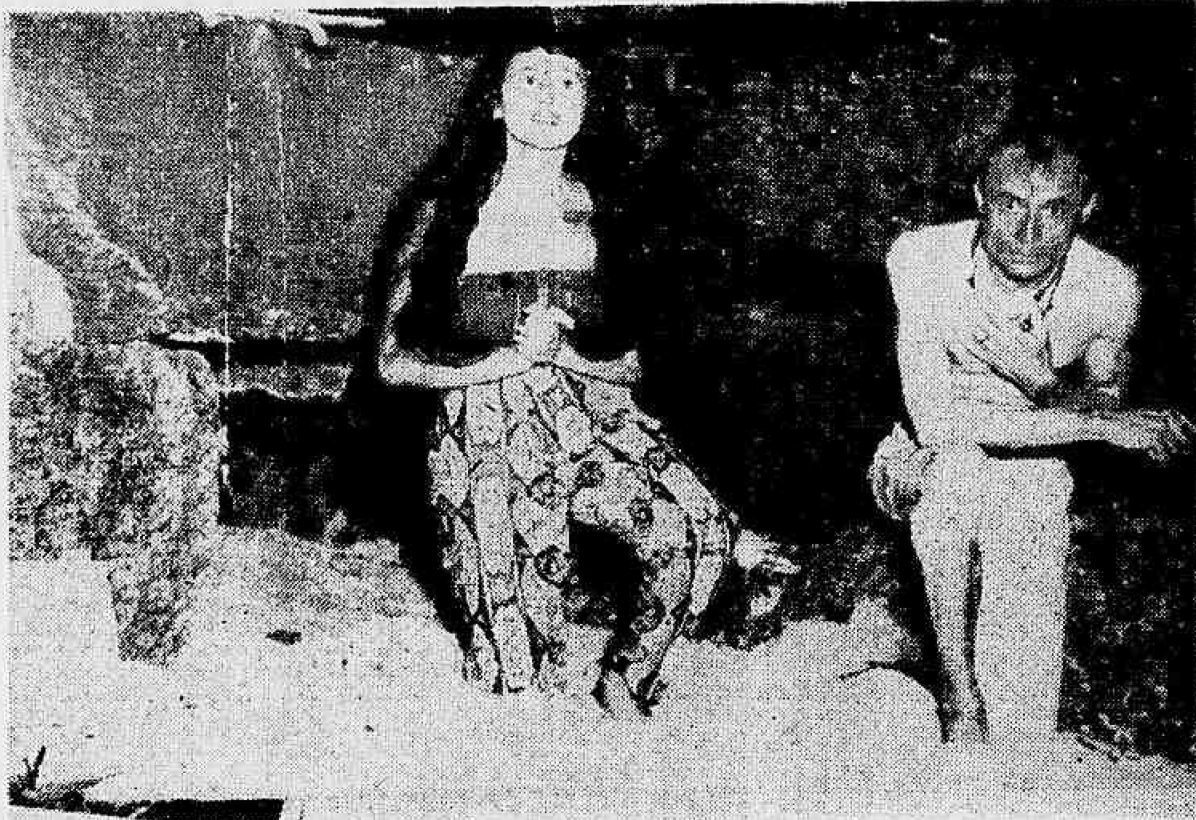
Nosso reporter se esqueceu do caso do suicidio e se interessou pelo homem que estava procedendo de maneira tão esquesita. Procurava alcançar a praia, por uma vereda marginal, quando lhe caiu sob os olhos um quadro ainda mais estranho. Uma mulher bonita de pequena estatura, praticamente despida, deixava uma gruta em direção ao mar, acompanhada de um mancebo de atitudes comprometedoras, embora possuidor de porte atletico.

Na jovem, o reporter reconheceu desde logo a estravagante e conhecida atriz Luz del Fuego.

Ao divisar o nosso companheiro, teve um gesto brusco. Voltou à gruta e colocou sôbre o corpo um vestido. Em seguida, tomou novamente o caminho da praia quase deserta, onde estacou junto ao estranho homem que a principio chamara a nossa atenção.

Ambos, então, se entregaram a certas praticas, imediatamente identificadas como fazendo parte do escabroso rito da religião que fundara há tempos, sob a mais intensa curiosidade popular.

Era uma cerimonia dedicada a Yemanjá, a suave deusa do mar.



Luz Del Fuego, a encarnação da "Rainha do Mar" e o adepto de sua estranha seita

Benziam-se, entravam na agua, davam tres mergulhos, depois saiam e ingeriam um gole de «marafo». Assim fizeram varias vezes.

Nosso reporter, então, se aproximou e pôde divisar à porta da gruta varios petrechos que estavam sendo utilizados na pratica da religião de Luz del Fuego: seis velas crepitando ao saber da brisa, varios charutos, «marafo», pacotes de velas espalhados pelo chão pedregoso. Isto sem contar duas ou tres das indefectiveis cobras que são companheiras de todas as honras da sacerdotisa pagã da Cidade Maravilhosa.

O reporter resolveu abordar a «Rainha do Mar», que o recebeu com cativante polidez.

Suas feições tinham clarões esplendidos de alvorada. Seus olhos traiam misterios insondaveis.

Parecia uma iluminada, sequiosa de transmitir os fluidos espirituais que a envolviam.

A uma pergunta do jornalista, despertou de sua ensimesmada atitude e teve estas palavras:

— «Estamos aqui há tres dias, sem comer, e só bebendo «marafo», que é a ambrosia da minha religião. E' a nossa contrita homenagem a Yemanjá. Uma vez por ano, oferecemos a essa deusa nosso sacrificio e a nossa homenagem».

O reporter difentificou, então, o companheiro de Luz del Fuego, aquele que a acompanhára no holocausto à nova religião da bailarina. Trata-se de Albino Brandão, solteiro, de 33 anos de idade, corretor de imoveis, com escritoria à rua Buenos Aires, 255.

Luz del Fuego prolongou sua palestra com o reporter, tentando «convertê-lo», para transformá-lo em sacerdote de sua religião...

Como se vê, a irrequieta bailarina não abandona a sua ideia fixa de permanecer indefinidamente no cartaz.

Na realidade, a sua religião não é a de Yemanjá. E' a da publicidade desenfreada, a todo custo a todo pano.

Suas atitudes ferem a moral da familia brasileira. Entendemos, por outro lado, que ela tenciona captar a simpatia dos espiritas, mas nada poderá conseguir, uma vez que para êsse fim usa processos indecorosos.

Seu procedimento fere o proprio senso de liberdade. Esta não consiste em fazer o que se quer, mas em fazer o que se deve.

Oque ela faz aberra de qualquer interpretação da liberdade.

A liberdade deve ter a séde do infinito, mas não pode, jamais, ultrapassar os limites do senso comum, do equilibrio e da moral.

O que Luz del Fuego pensa que é liberdade, não passa de grosseira licenciosidade.

Sua religião é uma palhaçada e ela não é, como julga, a «Rainha do Mar», mas a «Rainha da Desfaçatez».

ANO 77 RIO N.º 267

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 14 de Novembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Sul a Este moderados
Máxima — 27,3
Minima — 24,6

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

A estrêla começa a brilhar — Patrocínio Filho ensaia seu elenco — Carmem Miranda é uma revelação

— XXIII —

A boa estrêla de Chico Alves começava a brilhar, com intensidade e firmeza. Notava o cantor que tudo lhe corria favoràvelmente, inclusive aumentando o ódio e o despeito de certos inimigos rancorosos, que nunca lhe faltaram. A êsses, Chico dispensava um lugar especial em seu espírito. "São os meus maiores propagandistas", dizia. Vêzes que outra, alguém procurava envenenar:

— Sabes, F. anda propalando aí pelos cafés que és um jogador inveterado, que só tens dado desgostos aos teus...

A resposta vinha logo, envolta num tom misto de desprêzo e ironia:

— Ah, sim ? Ótimo. E' sinal de que F. está preocupado com o meu prestígio e de que êsse prestígio existe. Se êle precisa, como as parasitas, viver com a seiva alheia, que seja esta a minha, capaz de sobrar para muito medíocre desajustado.

E continuava seu caminho sem olhar para trás, "pensando — justificava — na velha mulher de Lot que, de tanto espiar para a ré acabou virando estátua de sal"...

Por isso, não lhe faltavam, nem lhe faltariam jamais, boas oportunidades. Nesse dia mesmo, em que encontrava o caminho para o Rádio, então uma carreira ainda incipiente, sem as perspectivas que hoje nele se oferecem, obrigando consequentemente seus cantores a o transformarem num passatempo inofensivo de 25 mil réis por audição "para cantores de classe", outras propostas lhe chegavam, vindas do Teatro, onde encontraria ainda campo para muitos de seus sucessos.

Interrompemos a narrativa, justamente quando Chico Alves convidava Petra, João Petra de Barros a acompanhá-lo até o Engenho de Dentro, a fim de trazer Célia ao recital de Carmen Miranda, no República. No trajeto, consciente de que devia aproveitar os ensejos que lhe surgiam como que tocados por uma varinha de prestidigitador, dirigiu-se ainda aos bilhares situados no alto do cinema Palácio, onde José do Patrocínio Filho ensaiava sua Companhia, destinada a estrear no Teatro Fenix. Havia um lugar reservado para Chico Alves, como o fizera de outras vêzes. Chico, porém, impusera logo uma condição "sine qua non": só ingressaria no elenco, se o convite fôsse extensivo a Célia Zenatti.

— Não, Chico. Isto é difícil — foi a resposta de "Zé do Pato". Célia, ao que me dizem, tem agora um compromisso de sòmente fazer dupla contigo, e eu preferiria dois "cartazes" dissociados, que dão muito mais valor às peças

— Pois seja. Eu canto e a Célia dança.

— Contigo ? Isso não. Iria ma[illegible] prestígio que quero dar à tua atuação.

— Comigo, não. Arranjo para ela um "partenaire". Conheço o Nestor de Figueiredo, que é, aliás, um ótimo bailarino. Êle passa, então, a fazer dupla com a Célia.

— Isso é bonito, mas acabaria me criando um caso No princípio acharias tudo fácil, Chico, porém depois viria o ciúme, ao veres tua mulher nos braços de outro homem e transformarias minha Companhia num inferno.

— Ora, Zé, eu sou ciumento, porém nem tanto assim. Achas, então, que eu iria escolher um par para minha mulher, dar-lhe a bem dizer uma oportunidade, se eu não soubesse a mulher que tenho ? Ademais conheço de sobejo o caráter do Nestor e sei em que mato estou fazendo lenha...

— Bem — concluiu José do Patrocínio Filho — neste caso, estão contratados os três: tu, Célia e o Nestor.

* * *

Chegaram à casa da rua José dos Reis quase ao anoitecer. Chico Alves ia eufórico, inteiramente satisfeito. O dia correra-lhe bem e levava para Célia um punhado de notícias agradáveis.

— Adivinha, querida; a surprêsa que trago para ti.

— Já vi... o Petra de Barros.

— Qual Petra, qual nada. O Petra é justamente a "pedra" no meu sapato, pois num dia como o de hoje quisera estar sòzinho ao teu lado, para transformar tôda a minha alegria, todo o meu contentamento, num milhão de beijos depositados em tua bôca. Na tua-minha bôca, que esta é a maneira de expressar a felicidade que me domina, quando sinto que adiantei mais um passo em minha carreira, graças à tua influência bem-fazeja, como Anjo-da-Guarda que és em minha vida.

— Estás poeta hoje, meu amor. Respeita ao menos a presença do Petra.

— Muito bem. Então vamos resumir tudo em três palavras: vou ingressar no programa radiofônico que o Casé está organizando para a Mayrink Veiga. Tenho conversações entaboladas com o Sílvio Bevilacqua, na Cajuti. Arranjei uma casa, um ninho para nós dois em Vila Isabel. E, finalmente: vamos ao República, eu, tu, êste "cara" aqui do lado e Dona Ester, ouvir uma nova cantora que se chama Carmen Miranda.

— Carmen Miranda ? — era a voz de Célia. A Ítala Ferreira já me falou desta menina. Dizem que é uma revelação, apenas com um pequeno defeito...

Amanhã — 24.º Capítulo :
NINHO PEQUENO PARA UM GRANDE AMOR

CORRESPONDÊNCIA : — Recebemos da Sra. Lódia Silva várias fotos e notas relativas à Cia. Tró-ló-ló, que serão aproveitadas na devida oportunidade.

AGREDIDA A NOSSA REPORTAGEM SINDICAL

João Holanda Cunha e Elson Neves, de revólveres em punho, pretenderam eliminar dois auxiliares da "Gazeta de Noticias" — Apresentada queixa ao 16.° distrito policial e pedida a intervenção da R. P. Texto na página 5)

ESTADO DO RIO, O PARAISO DO JÔGO...



O iludido Feio



O iludido Amaral

— Alô, é o Salgado ? Aqui é o Severino. Então, muita chuva aí em Magé ? Bem, vocês não devem estar sentindo muito os efeitos das chuvas, pois têm tudo quanto se pode exigir em matéria de confôrto, principalmente estradas. O prefeito está com as ordens...

— Neste particular, Severino, vocês não têm motivos de queixas, pois folgados somos todos nós, afilhados do Pedroso.

— Nem tanto assim. Vamos levando... Quem nos dá sorte são os "turistas". Ainda ontem, chegou aqui na Fazenda da Grama uma turma de milionários paulistas, tangidos pela dureza do governador Garcez.

— Ah ! o governador Garcez está assim ?

— Se está. Ninguém consegue "amaciar" aquêle homem. Está sentando a pua de rijo. Pensa você que todo o mundo é o iludido Amaral, nosso benemérito governador ?

— Não, Salgado. Não penso. Mas também, quase não vejo vantagem no que acontece aqui, com o Amaral "iludido". Nós temos nossa "cabeça de ponte" nesse amigo do peito que é o Feio. O Feio não falha, ah ! isso é que não. E temos também êsse gênio em matéria de "cochicho", que é o Pedroso, futuro proprietário da Rádio Carioca.

— À nossa custa...

— E o que tem isso ? Nós também não vivemos à custa de outros otários ? Acho-te uma graça Salgado...



O "maioral" Pedroso